

# < SOCIO LO GIA >

< PNLD2018 >

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS  
ENSINO MÉDIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
FUNDO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO



# < SOCIO LO GIA >



<PNLD2018>

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS  
**ENSINO MÉDIO**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
FUNDO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

BRASÍLIA 2017

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – SEB

DIRETORIA DE APOIO ÀS REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA – DARE

COORDENAÇÃO-GERAL DE MATERIAIS DIDÁTICOS – COGEAM

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE

DIRETORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – DIRAE

COORDENAÇÃO-GERAL DOS PROGRAMAS DO LIVRO – CGPLI

### EQUIPE DA SEB

Cleidilene Brandão Barros

Cristina Thomas de Ross

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Fabíola Carvalho Dionís

Frederico Ozanam Arreguy Maia

José Ricardo Albernás Lima

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Tassiana Cunha Carvalho

### EQUIPE DO FNDE

Clarissa Lima Paes de Barros

Geová da Conceição Silva

José Carlos Lopes

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Wilson Aparecido Troque

### DESIGN

#### COORDENAÇÃO DE DESIGN

Hana Luzia

#### PROJETO GRÁFICO

Breno Chamie

#### DIAGRAMAÇÃO DE CONTEÚDO

Aline Silveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecários responsáveis: Mayara Cristóvão da Silva CRB-1 2812 e Tiago de Almeida Silva CRB-1 2976

B823p Brasil. Ministério da Educação. **PNLD 2018: Sociologia – guia de livros didáticos – Ensino Médio/ Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.**

Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2017.

55 p.

ISBN 978-85-7783-235-4

1. Livros didáticos – TBE. 2. Sociologia – TBE. 3. Ensino Médio – TBE.

I. Ministério da Educação II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

III. Título

CDU 316

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500

CEP: 70047-900

Brasília/DF

## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO**

### **COMISSÃO TÉCNICA**

**Arte:** Dra. Lília Neves Gonçalves – UFU

**Biologia:** Dra. Maria Margarida Pereira de Lima Gomes – UFRJ

**Filosofia:** Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra – UFPR

**Física:** Dr. Eduardo Adolfo Terrazan – UFSM

**Geografia:** Dr. Antonio Nivaldo Hespagnol – Unesp

**História:** Dra. Flávia Eloisa Caimi – UPF

**Língua Estrangeira Moderna (Espanhol):** Dra. Maria del Carmen

Fátima González Daher – UFF

**Língua Estrangeira Moderna (Inglês):** Dra. Vera Lucia

de Albuquerque Sant'Anna – UERJ

**Língua Portuguesa:** Dra. Flávia Brocchetto Ramos – UCS

**Matemática:** Dr. João Bosco Pitombeira Fernandes

de Carvalhos – UFRJ/UFMT

**Química:** Dra. Maria Inês Petrucci Rosa – Unicamp

**Sociologia:** Dra. Anita Handfas – UFRJ

### **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE RECURSOS**

Alexandro Dantas Trindade (UFPR) – Doutor em Ciências Sociais

Arthur Magon Whitacker (Unesp) – Doutor em Geografia

Celso Donizete Locatel (UFRN) – Doutor em Geografia

Claudia Amoroso Bortolato (Unicamp) – Doutora em Ensino

de Ciências e Matemática

Gisele Dalva Secco (UFRGS) – Doutora em Filosofia

Gláucia d'Olim Marote Ferro (USP) – Doutora em Educação

Gláucio José Marafon (UERJ) – Doutor em Geografia

Gustavo Cândido de Oliveira Melo (IFG) – Mestre em Matemática

Haydée Glória Cruz Caruso (UnB) – Doutor em Antropologia

Irenilza Oliveira e Oliveira (UNEB) – Doutora em Linguística

Jorge Luiz Viesenteiner (UFES) – Doutor em Filosofia

José Eduardo Botelho de Sena (ENSG-SP) – Doutor em Letras

Júlia Morena Silva da Costa (UFBA) – Doutora em Literatura e Cultura

Lovani Volmer (FEEVALE) – Doutora em Letras

Lúcia Helena Pereira Teixeira (UNIPAMPA) – Doutora em Educação Musical

Luciene Juliano Simões (UFRGS) – Doutora em Linguística e Letras

Luís Fernando Cerri (UEPG/Ponta Grossa-PR) – Doutor em Educação

Marcia Montenegro Velho (UFRGS) – Mestrado Linguística, Letras e Artes

Maria Aurora Consuelo Alfaro Lagorio (UFRJ) – Doutora em Educação

Maria Cristina Dantas Pina (UESB-Vitória da Conquista) – Doutora

em Educação

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRJ) – Doutora em Sociologia

e Antropologia

Martha Salerno Monteiro (USP) – Doutora em Matemática

Mauro Gleisson de Castro Evangelista (SEEDF) – Mestre em Educação

Mayara Soares de Melo (IFGOIANO) – Mestra em Ensino de Ciências

Miguel Chaquiam (UEPA) – Doutor em Educação

Priscilla Vilas Boas (EMIA-SP) – Mestra em Educação

Reginaldo Alberto Meloni (UNIFESP) – Doutor em Educação

Ronai Pires da Rocha (UFSM) – Doutor em Filosofia

Simone Laiz de Moraes Lima (EMIA-SP) – Especialização em Cultura

e Arte Barroca

### **INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO**

Selecionada pela Chamada Pública nº 42/2016 (DOU 22/04/2016)

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

### **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Sávio Machado Cavalcante (UNICAMP) – Doutor em Sociologia

### **COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL**

Michel Nicolau Netto (UNICAMP) – Doutor em Sociologia

### **COORDENAÇÃO ADJUNTA**

Alexandre Jeronimo Correia Lima (UFPR) – Mestre em Sociologia

### **ASSESSORIA PEDAGÓGICA**

Alexandro Henrique Paixão (UNICAMP) – Doutor em Sociologia

### **AVALIADORES**

Alexandre Barbosa Fraga (SEEDUC/RJ) – Doutor em Sociologia

André da Rocha Santos (SEE/SP) – Doutor em Sociologia

Bruno de Oliveira Lima (SEEC/RN) – Doutor em Ciências Sociais

da Religião

Cassiana Tiemi Tedesco Takagi (PMSP) – Doutora em Educação

Daniel Guerrini (UTFPR) – Doutor em Sociologia

Débora Cristina Goulart (UNIFESP) – Doutora em Ciências Sociais

Diogo Tourino de Sousa (UFV) – Doutor em Ciência Política

Erlando da Silva Reses (UNB) – Doutor em Sociologia

Isaurora Cláudia Martins de Freitas (UVA) – Doutora em Sociologia

Leandro Raizer (UFRGS) – Doutor em Sociologia

Luciana Aparecida Aliaga de Oliveira (UFPB) – Doutora em Ciência

Política

Luiz Paulo Jesus de Oliveira (UFRB) – Doutor em Ciências Sociais

Manoel Moreira de Souza Neto (SEDUC-CE) – Mestre em Sociologia

Maria Izabel de Medeiros Valle (UFAM) – Doutora em Sociologia

e Antropologia

Mariana Scussel Zanatta (IFRS) – Doutora em Sociologia

Mário Bispo dos Santos (Sec. Educação do DF) – Doutor em Sociologia

Marisa Brandão Rocha (CEFET-RJ) – Doutora em Educação

Marivaldo Aparecido de Carvalho (UFVJM) – Doutor em Sociologia

Natalia Aparecida Morato Fernandes (UFTM) – Doutora em Sociologia

Renata Schlumberger Schevisbiski (UEL) – Doutora em Ciência Política

Simone Magalhães Brito (UFPB) – Doutora em Sociologia

Sueli Guadalupe de Lima Mendonça (UNESP) – Doutora em Educação

Vinicius Carvalho Lima (IFRJ) – Mestre em Planejamento Urbano

e Regional

### **LEITURA CRÍTICA**

Davisson Charles Cangussu de Souza (UNIFESP) – Doutor

em Sociologia

### **REVISÃO**

Leandro Thomaz de Almeida (Unicamp) – Doutor em Letras



# SUMÁRIO

**6 >>** Por que ler o guia?

---

**8 >>** O processo de avaliação do livro didático

---

**12 >>** A Sociologia no Livro Didático

---

**14 >>** Sobre a Mediação Didática

---

**16 >>** Resenhas

---

17 > Sociologia

22 > Sociologia Hoje

27 > Tempos Modernos, Tempos de Sociologia

32 > Sociologia em Movimento

39 > Sociologia para Jovens do Século XXI

---

**44 >>** Ficha de Avaliação

---

**54 >>** Referências

# « POR QUE LER O GUIA? »

Prezado professor, prezada professora.

É chegada a hora da escolha do livro didático de Sociologia que será adotado em sua escola nos próximos três anos. Além das resenhas dos livros aprovados, este Guia é composto por textos introdutórios construídos com o objetivo de explicar a dinâmica e os critérios do processo de avaliação, de avaliar a Sociologia no livro didático e de tecer considerações sobre a mediação didática e sobre o Manual do Professor. Ao fim, encontra-se uma cópia da Ficha de Avaliação utilizada pelos avaliadores.

Neste ano, o *Guia do Livro Didático* circulará nas escolas somente em formato digital e em PDF. Por isso, é preciso que as secretarias de educação, juntamente com cada escola, possam garantir as condições necessárias para que o guia esteja acessível a todas e todos, mesmo nas escolas que ainda não possuem salas de informática. É igualmente importante que a escolha do livro didático se constitua numa oportunidade de compartilhar as experiências didáticas entre as equipes que formam a área disciplinar Sociologia. Afinal, a escolha do livro didático passa necessariamente pelo conhecimento que cada professora ou professor tem sobre sua escola e seus estudantes, pois só eles saberão reconhecer qual obra mais se adequa a sua realidade.

Se, por um lado, encerra-se aqui um processo de avaliação de longa duração, baseado num conjunto de obrigações legais e expectativas de uma comunidade científica que congrega professores e pesquisadores de universidades e escolas, por outro, inicia-se a etapa ainda mais fundamental que é efetivar, na grande variedade de contextos escolares, as potencialidades de cada obra escolhida. É esta a razão que confere a cada professor um papel essencial na busca contínua de fomentar o conhecimento e instigar a curiosidade dos estudantes, propósito que, como sempre cabe registrar, precisa ser acompanhado de uma estrutura adequada e de políticas públicas que se orientem no mesmo sentido.

Esta edição do Guia também exige uma reflexão sobre os desafios impostos à disciplina no sentido de preservar a trajetória de consolidação da Sociologia no Ensino Médio. Em razão de um contexto social e de recursos tecnológicos cada vez mais diversos que multiplicam as arenas de debate, verifica-se um acentuado aumento de interesse e participação por parte dos jovens a respeito de temas decisivos de nossa vida em sociedade. Jovens que, em parcela significativa, não apenas já trabalham, mas que também podem, pela legislação vigente, exercer o direito de votar a partir dos 16 anos. Para tanto, demandam uma formação que os municie não apenas para o trabalho, mas também para exercer livremente sua cidadania, exigência que está em consonância com as finalidades da Educação

Básica expressas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que, nos incisos II e III do art. 35, assegura a “preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando” e “o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”.

Sabem os professores de Sociologia, aos quais este Guia se destina, quão plural, estimulante e importante é o conhecimento que a disciplina pode oferecer para a realização plena dos princípios expostos por essa legislação, para todos estudantes do Ensino Médio. É com a esperança de continuarmos a trajetória exitosa de consolidação da disciplina que oferecemos este material e desejamos a todos um bom trabalho!

# « O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO »

Essa, portanto, é a etapa final do processo de avaliação do livro didático que teve início em 2015 com a chamada pública às editoras e aos autores interessados em inscrever seus livros para avaliação no triênio 2018-2020. O edital de convocação 04/2015 é o documento que estabelece todos os critérios técnicos a serem observados pelas editoras e pelos autores, assim como os princípios didático-pedagógicos que regem todas as áreas de conhecimento e os componentes curriculares que a compõem. Sua elaboração é de responsabilidade da Coordenação Geral de Materiais Didáticos (COGEAM/MEC), que conta com a assessoria de uma comissão técnica formada por professores universitários que representam cada um dos 11 componentes curriculares do Ensino Médio, com larga experiência em pesquisas sobre o ensino e a formação do professor. Cabe à comissão técnica supervisionar todo o processo de avaliação.

Na parte do edital referente aos critérios eliminatórios da área das Ciências Humanas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia), os membros da comissão técnica responsáveis por essas disciplinas buscaram sintetizar os princípios e critérios didático-pedagógicos que têm permeado as diretrizes curriculares nacionais e estaduais e, sobretudo, respeitar as experiências didáticas acumuladas por professoras e professores no cotidiano das salas de aula, assegurando não somente a qualidade dos livros, mas principalmente que eles possam condensar em suas páginas o repertório de saberes presentes na escola, assim como os conteúdos e a mediação didática consagrados por cada componente curricular.

Além dos critérios comuns a todas as áreas, a comissão técnica também definiu os critérios específicos referentes a cada componente curricular. No que diz respeito à Sociologia, podemos destacar os seguintes princípios que pautaram a definição dos critérios específicos:

1. Assegurar a presença dos conteúdos das três áreas que compõem as Ciências Sociais: Antropologia, Sociologia e Ciência Política.
2. Respeitar o rigor teórico e conceitual.
3. Realizar a mediação didática.
4. Contribuir para a apreensão do conhecimento sociológico pelo estudante.
5. Garantir a autonomia do trabalho pedagógico do professor.

Após a publicação do edital, foram formadas pela Universidade Estadual de Campinas duas coordenações para a avaliação dos livros de Sociologia inscritos: (1) a coordenação institucional, responsável pela gestão administrativa da avaliação; (2) a coordenação de área, responsável pela coordenação pedagógica do processo de avaliação dos livros didáticos, o que inclui a responsabilidade pela

formação de uma equipe de avaliadores. Nesta edição do PNLD foram inscritos 12 livros didáticos de Sociologia, sendo que cada livro foi avaliado por dois avaliadores (avaliação duplo cego). Sendo assim, foi formada uma equipe de 24 avaliadores na área de Sociologia.

Uma novidade deste PNLD 2018 refere-se à formação das equipes de avaliação que tiveram em sua composição cinquenta por cento de avaliadores oriundos do Banco de Avaliadores dos Programas Nacionais do Livro e da Leitura (Chamada Pública nº 13/2016, publicada no DOU nº 28 de 12/02/2016), criado no âmbito do MEC e aberto à inscrição de professores de instituições de ensino superior e da educação básica interessados em participar de processos de avaliação educacional. Assim, a partir de sorteio efetuado no Banco de Avaliadores e após a validação pela comissão técnica, foram selecionados 12 avaliadores que, somados aos outros 12 indicados pela coordenação pedagógica, compuseram a equipe de avaliadores do livro didático de Sociologia.

Considerando a natureza do trabalho de avaliação do livro didático, os seguintes critérios foram levados em conta para a indicação dos avaliadores: (1) formação em ciências sociais/Sociologia; (2) ter cursado o doutorado; (3) regionalidade; (4) professores universitários de diferentes instituições superiores de ensino com experiência na formação de professores; (5) professores de Sociologia do Ensino Médio. Dessa forma, foi possível constituir uma equipe heterogênea em sua composição e a mais equilibrada possível, de modo que a avaliação dos livros didáticos passou por diferentes olhares, tendo em vista as distintas realidades do ensino de Sociologia em diferentes regiões e estados do país.

Outro aspecto que vale destacar é que as duplas de avaliadores foram formadas entre um professor ou professora da universidade e um professor ou professora da escola básica, garantindo igualmente uma intensa troca de saberes e experiências. Nos quadros abaixo podemos observar a região e a área de atuação dos avaliadores.

| REGIÃO DO PAÍS |                |
|----------------|----------------|
| Norte          | 1 avaliador    |
| Nordeste       | 6 avaliadores  |
| Sul            | 5 avaliadores  |
| Sudeste        | 10 avaliadores |
| Centro-Oeste   | 2 avaliadores  |

| VINCULAÇÃO PROFISSIONAL |                |
|-------------------------|----------------|
| Universidade            | 14 avaliadores |
| Educação básica         | 10 avaliadores |



Para a avaliação de cada livro didático foi utilizada uma Ficha de Avaliação que teve como base o edital, estruturada em sete blocos de questões, cada qual contendo uma série de perguntas a ser respondida pelo avaliador após exame metuculoso do livro didático. Em síntese, os blocos de questões contemplaram os seguintes critérios:

- 1. Critérios de Legislação** – neste bloco, o avaliador examinou se o livro didático respeitou a legislação vigente (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente, Diretrizes Curriculares Nacionais).
- 2. Critérios Teóricos Conceituais** – neste bloco, a atenção do avaliador foi para a correção das referências teóricas e conceituais do livro didático, observando o rigor na apresentação dos conceitos e das teorias, bem como a abrangência no tratamento dos grandes temas das ciências sociais nacionais e internacionais.
- 3. Critérios didático-pedagógicos (conteúdo)** – neste bloco, a linguagem, assim como as estratégias didáticas e pedagógicas adotadas no livro foram examinadas pelo avaliador, de modo a verificar a maneira pela qual o livro realizou a mediação didática entre o conhecimento científico e o conhecimento escolar.
- 4. Critérios didático-pedagógicos (atividades e exercícios)** – neste bloco, o olhar do avaliador se voltou para a qualidade das atividades didáticas e dos e exercícios propostos no livro, de modo a avaliar se eles mobilizam diferentes capacidades do estudante no processo de ensino e aprendizagem.
- 5. Critérios de avaliação de imagens (fotos, ilustrações, gráficos, tabelas e mapas)** – neste bloco, o avaliador atentou tanto para o aspecto técnico das imagens, verificando se a impressão permitia boa visualização e os créditos e as fontes estavam corretamente descritos, como para o aspecto didático, avaliando se as imagens auxiliaram na aprendizagem. Outro aspecto observado foi saber se as imagens incorreram em algum preconceito ou estereótipo de qualquer natureza, conteúdo religioso ou marca comercial.
- 6. Critérios de editoração e aspectos visuais** – neste bloco, o foco da avaliação foi para o projeto gráfico que deveria facilitar a visualização do sumário e demais indicações do livro e favorecer a aprendizagem do estudante. Além disso, foram avaliadas a revisão ortográfica e a coerência e precisão das informações sobre referências de livros, sítios da internet e documentos.
- 7. Manual do Professor** – neste bloco, o avaliador verifica se o Manual do Professor cumpriu a função de explicitar claramente os pressupostos didático-pedagógicos do livro e de fornecer sugestões ao professor em torno das possibilidades de uso do livro didático em sala de aula.

De posse da Ficha de Avaliação e após uma rigorosa leitura e avaliação dos livros didáticos, os avaliadores se reuniram em duplas e elaboraram pareceres minuciosos das obras reprovadas, apresentando todos os problemas que justificaram a reprovação. Para as obras aprovadas, foram elaborados pareceres e resenhas que constam deste Guia, fornecendo não só um panorama geral do livro, como também um resumo de seu conteúdo e apresentação de suas principais características. Importante também destacar que todos os produtos gerados - fichas, pareceres e resenhas - passaram ainda pelo acompanhamento de um Leitor Crítico, externo ao corpo de pareceristas, que desempenhou um

papel fundamental ao avaliar o equilíbrio e o atendimento aos critérios considerando o conjunto das obras examinadas.

Todo esse longo processo de avaliação resultou na aprovação de cinco livros didáticos e na reprovação de sete, conforme o quadro abaixo:

| PNLD 2018 - SOCIOLOGIA |                  |                   |
|------------------------|------------------|-------------------|
| Livros inscritos       | Livros aprovados | Livros reprovados |
| 12                     | 5                | 7                 |

Consideramos que o trabalho sério e competente dos avaliadores culminou numa avaliação que primou pela qualidade dos livros e, sobretudo, pela responsabilidade de oferecer a professores e estudantes uma diversidade de obras que possam desempenhar uma importante função na apreensão dos conteúdos sociológicos dos estudantes do Ensino Médio.

# « A SOCIOLOGIA NO LIVRO DIDÁTICO »

Estado e mercado, sistema eleitoral e instituições políticas, ações afirmativas e meritocracia, corrupção e patrimonialismo, trabalho e desemprego, raça e etnia, globalização e terrorismo, gênero e sexualidade, partidos e movimentos sociais, cultura e religião, família e educação, juventude e escola, novas tecnologias e desigualdade, meio ambiente e desenvolvimento, indivíduo e sociedade, classes sociais e estratos de renda, senso comum e ciência.

Essa é apenas uma lista pequena e incompleta de temas que foram ou são mobilizados pela comunidade científica das Ciências Sociais, de correntes teóricas distintas, dos clássicos aos contemporâneos. O propósito fundamental dos movimentos que levaram à obrigatoriedade do ensino de Sociologia no Ensino Médio foi justamente não negar a jovens, que em parcela significativa já participam da vida política e do mercado de trabalho, o acesso a um conjunto de saberes cientificamente reconhecidos por meio de proposta didático-pedagógica condizente a seu estágio de formação.

Fazemos essas colocações já conhecidas pelos professores da área no sentido de chamar a atenção para a crescente relevância desse projeto educacional, na medida em que a dinâmica contemporânea dos processos sociais e os novos recursos de comunicação e interação social em “redes sociais” ampliam notadamente a necessidade de uma formação ampla e universal amparada no que de mais avançado pode oferecer a disciplina, com vistas à qualificação dos debates que repercutem em cada momento de nossas vidas.

Trata-se, como se pode notar, de uma pretensão ambiciosa e que, justamente por isso, exige uma responsabilidade igualmente ampla no sentido de contemplar a pluralidade e o rigor da tradução de saberes acadêmicos em saberes escolares. Se a especificidade das Ciências Sociais é a diversidade de caminhos possíveis em termos de perguntas e respostas, esse aspecto não elimina um consenso disciplinar segundo o qual é necessário fazer uso de certos princípios no sentido de construir cientificamente problemas que buscam dar conta dos fenômenos sociais. Dois princípios básicos foram, então, identificados como comuns a todo projeto científico deste campo: “desnaturalização” e “estranhamento”, que orientam cada passo dado no avanço do conhecimento sobre a realidade social. Essas são observações importantes para as considerações que fazemos agora a respeito da Sociologia no livro didático:

- a) Embora tenha havido uma pequena diminuição dos livros aprovados da edição de 2015 para a atual (de seis para cinco), o processo de pensar e praticar o ensino de Sociologia tem se consolidado cada vez mais. É digno de nota que mesmo algumas obras reprovadas apostaram

em temas ou abordagens promissoras, mas ainda pouco maduras e incompletas. A vitalidade dessa área de estudos é atestada pelo fortalecimento de espaços acadêmicos para apresentação de trabalhos, a divulgação científica de artigos em revistas da área de Educação e Ciências Sociais, reunindo um repertório considerável de experiências e reflexões sobre o tema. O Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica (ENESEB), uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Sociologia, realiza sua quinta edição em julho de 2017. Na esteira desses acontecimentos, acompanhamos a atuação da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS) e da entrada do tema em congressos da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP). Soma-se a isso as inúmeras iniciativas no âmbito acadêmico de criação de cursos de pós-graduação em Ensino de Sociologia, que muito têm contribuído para a troca de saberes e experiências entre a universidade e a escola básica.

- b) É notável e desafiante reconhecer que as demandas dos próprios estudantes têm se diversificado também crescentemente. Exemplo marcante desse aspecto são os anseios legítimos dos estudantes em favor de uma gestão democrática e de uma escola que lhes ofereça condições de estudo e uma educação de qualidade.
- c) O intenso ritmo de desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação reforça os desafios impostos à disciplina. Se, por um lado, é preciso fomentar estratégias de ensino que ofereçam um contraponto ao rebaixamento - intencional ou não - dos debates que ocorrem em muitos canais e redes sociais, por outro, essas tecnologias podem construir pontes que permitem o compartilhamento de saberes, experiências e materiais acadêmicos fundamentais para o processo de aprendizagem.

# « SOBRE A MEDIAÇÃO DIDÁTICA »

Nesta edição do PNLD 2018, tivemos cinco livros aprovados, do total de 12 inscritos. Todos os livros aprovados são conhecidos dos professores e estudantes, pois foram inscritos e aprovados no PNLD 2015, portanto com ampla circulação nas escolas. Mesmo assim, são livros que nesta edição sofreram alterações feitas por seus autores, seja para atualizar conteúdos, seja para acrescentar novos temas. Uma avaliação geral dos livros aprovados demonstra que o conhecimento sociológico que vem sendo socializado aos estudantes do Ensino Médio tem avançado no sentido de oferecer um livro didático que possibilite ao professor utilizá-lo da maneira que mais se adequa ao seu trabalho pedagógico em sala de aula, ao mesmo tempo em que permite ao estudante ter contato com o conhecimento sociológico por meio de inúmeras estratégias didáticas que possam levá-lo a dar significado aos conteúdos e temas sociológicos.

Sabemos que um dos maiores desafios da Sociologia escolar ainda passa pela formulação de estratégias que garantam uma mediação didática exitosa, de modo a estabelecer uma reconfiguração do conhecimento científico para o conhecimento escolar. Por essa razão, queremos apontar algumas das lacunas que, de acordo com a avaliação que ora se encerra, ainda persistem nos livros didáticos quando considerados em seu conjunto.

A primeira lacuna se refere à linguagem adotada nos livros. Embora os livros aprovados tenham obtido resultados satisfatórios, são notáveis as dificuldades ainda observadas no geral das propostas, o que certamente tem a ver com a pouca tradição da disciplina escolar, mas também com a própria formação dos professores nos cursos de Licenciatura que ainda carecem de iniciativas e práticas mais voltadas à formação docente. Resulta dessa dificuldade que ainda não conseguimos atingir, no geral, uma linguagem adequada que, sem o prejuízo do rigor científico, possa traduzir conceitos e teorias mediadas pela aproximação com as práticas sociais dos estudantes do Ensino Médio. Sabemos que essa tarefa não é trivial, principalmente se considerarmos a natureza das Ciências Sociais, que opera com um nível razoável de abstração. No entanto, é preciso persistir nessa direção, e talvez o melhor caminho seja tentar se colocar no lugar do estudante do Ensino Médio.

A segunda lacuna a ser observada diz respeito ao tratamento dos temas e conteúdos das três áreas disciplinares das Ciências Sociais - Antropologia, Sociologia e Ciência Política. Ainda notamos nos livros um desequilíbrio entre essas três áreas com um claro predomínio da Sociologia. É preciso avançar na direção de apresentar aos estudantes a contribuição e a especificidade de cada uma dessas áreas no tratamento das mais diversas temáticas.



Por fim, queremos chamar a atenção para mais duas lacunas, cujas causas entendemos ter a mesma origem. A primeira se refere às seções dos livros dedicadas às atividades didáticas, com exercícios, atividades e sugestões de complementação do conteúdo. Reconhecemos que tem havido um esforço dos autores e autoras dos livros didáticos no sentido de apresentar estratégias inovadoras e criativas a esse respeito, no entanto, consideramos em muitos casos que essas iniciativas acabam esbarrando na própria realidade da escola pública, carente muitas vezes, como sabemos, de infraestrutura mínima para oferecer ao professor recursos tais como salas de informática, salas de vídeo, datashow etc. Nesse sentido, avaliamos que as atividades didáticas propostas nos livros, tão importantes para acionar a capacidade de memorização, raciocínio e argumentação dos estudantes, devem ser pensadas levando em conta a realidade da escola pública. A segunda lacuna se refere à dimensão propriamente social do livro didático. Em um país de dimensões tão grandes como o nosso, com contradições sociais explícitas e implícitas, culturais e políticas, não é razoável que percam a sensibilidade ao elaborar livros didáticos que em muitos casos deixem de adentrar no universo mais profundo desse país, se abstendo de abordar temas mais relacionados às diversas realidades do Brasil, em especial a do meio rural.

Sabemos que não existe o livro didático perfeito, justamente porque ele se constitui num artefato cultural que de alguma maneira deve expressar em suas páginas os conhecimentos, os saberes e as experiências dos estudantes, dos professores e da escola pública de seu tempo. Acreditamos que é com esse espírito que os autores e autoras dos livros didáticos devem se armar para a escrita do livro didático de Sociologia.



RESENHAS  
DE SOCIOLOGIA

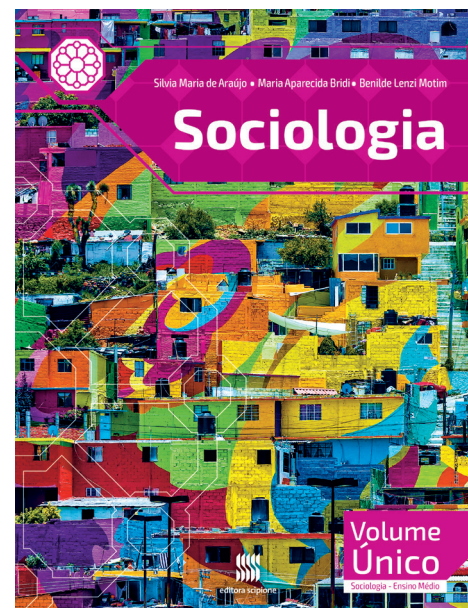


# SOCIOLOGIA

BENILDE LENZI MOTIM  
MARIA APARECIDA BRIDI  
SILVIA MARIA DE ARAÚJO

EDITORA SCIPIONE  
2ª edição - 2016

0043P18143



## VISÃO GERAL

A obra organiza o conteúdo da disciplina por meio de temas que contemplam de modo amplo e adequado a pluralidade e diversidade das Ciências Sociais. A exposição é equilibrada e consegue realizar a transposição didática da produção acadêmica em saberes escolares, uma vez que os conceitos são apresentados em linguagem acessível e, sempre que possível, dialogando com a realidade dos estudantes. Essa característica está presente em todo o livro e mostra resultados bastante positivos quando temas como Juventude, Religião, Educação e Família são abordados.

O objetivo, indicado na apresentação do livro, de incentivar a “imaginação sociológica” é cumprido no tratamento dos diversos temas, com consistente fundamentação em teorias clássicas e contemporâneas. A produção das Ciências Sociais brasileiras é mobilizada com regularidade, o que permite elucidar a importância dessas pesquisas na constituição do saber disciplinar.

Ressalta-se, ainda, que a exposição de temas, conceitos e teses é feita sempre com a preocupação de colocar em diálogo posições e teorias diferentes. Há um esforço para que as tradições de pensamento conversem entre si, o que também se expressa na constante preocupação do livro em estabelecer um diálogo com estudantes e professores.

O projeto editorial é atraente para o jovem leitor do Ensino Médio, pois faz uso de um conjunto diverso de recursos a fim de conferir legibilidade, clareza e funcionalidade aos textos e recursos visuais contidos na obra. Destaca-se a forma como textos e imagens estão distribuídos ao longo dos capítulos a fim

de conferir descanso visual ao leitor. Os usos de tirinhas, quadrinhos, desenhos, fotografias e imagens de diversos tipos, bem como de mapas, gráficos e tabelas, intercalados com os textos, são exemplos dessa diversidade de recursos que podem ser percebidos ao longo de todas as páginas do livro.

O Manual do Professor contém uma apresentação detalhada e teoricamente fundamentada das opções pedagógicas e didáticas do livro. Discute os desafios de se trabalhar a Sociologia no Ensino Médio, sugere uma metodologia para ensinar e aprender as Ciências Sociais, incentiva o debate interdisciplinar e propõe estratégias e caminhos que o professor pode escolher para o uso do livro. Igualmente, destaca como cada capítulo pode ser desenvolvido e orienta como pode se efetivar o processo de aprendizagem e avaliação em diferentes momentos.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

O Livro do Estudante possui 392 páginas e se inicia com uma apresentação, destinada ao estudante, que mostra a natureza do conhecimento sociológico e a proposta do livro. O jovem é convidado a cultivar a “imaginação sociológica” e o gosto pelas Ciências Sociais.

Os conteúdos estão divididos em 12 capítulos, cada um deles correspondendo a um grande tema das Ciências Sociais. Em cada capítulo há seções e subseções que tratam de temáticas específicas e conceitos relacionados ao tema central do capítulo, intercaladas por boxes que trazem as seguintes propostas: “Pausa para refletir” (textos, imagens e charges seguidos de atividades variadas); “Pesquisa” (propõe atividades de pesquisa relacionadas à temática do capítulo); “Debate” (traz textos, letras de música, poemas etc. seguidos de atividade que levam o jovem a refletir e tomar posição sobre aspectos da realidade social ligados aos temas trabalhados no capítulo); “Encontro com cientistas sociais” (trechos de textos de cientistas sociais clássicos ou contemporâneos, seguidos de atividades diversas); “Intelectuais leem o mundo social” (apresenta textos breves com a opinião de algum intelectual sobre temas específicos, seguidos de atividades); “Diálogos interdisciplinares” (propostas de atividades que buscam dialogar com outras disciplinas do Ensino Médio); “Revisar e sistematizar” (seção com questões que exploram o conteúdo do capítulo); “Conceitos-chave” (relação dos conceitos trabalhados no capítulo).

Destaca-se, ainda, um glossário que aparece ao longo das páginas de cada capítulo, em que são definidos conceitos e palavras considerados de difícil compreensão para os jovens. Ao final de cada capítulo existem duas seções distintas que visam a complementar a aprendizagem dos conteúdos apresentados: “Descubra mais” (com sugestões de livros, filmes e sites) e “Teste seus conhecimentos e habilidades” (questões objetivas estilo Enem). A bibliografia aparece distribuída ao final de cada um dos capítulos. Ao final, o livro traz uma seção intitulada “Questões do Enem e dos vestibulares” e um Índice remissivo.

Os dois primeiros capítulos - “As Ciências Sociais nasceram com a modernidade” e “Viver em Sociedade: desafios e perspectivas das Ciências Sociais” - apresentam o núcleo fundamental da disciplina a partir do qual o professor poderá escolher sua estratégia de uso do livro. Neles estão contidos a contextualização do surgimento da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política, além dos conceitos essenciais dos autores clássicos e suas repercussões no contexto da globalização, tais como: sociabilidade, interação social, desigualdade social, identidade, estrutura, classes sociais, status etc. Os demais capítulos se estruturam por temas específicos e articulam, cada um a seu modo, os conhecimentos produzidos nas três áreas das Ciências Sociais, com um viés mais forte na análise sociológica. São eles: família, trabalho, cultura, cidadania e Estado, movimentos sociais, escola e educação, juventude e meio-ambiente.

Os capítulos temáticos possuem uma organização básica: partem de um tema, identificam as principais referências, desenvolvem teorias, autores e conceitos, e finalizam com exercícios e propostas de atividades complementares.

O Manual do Professor, por sua vez, traz um sumário que está dividido em seis partes. A “Apresentação” contém um relato sobre a implementação da Sociologia como disciplina obrigatória no Ensino Médio, abordando o objetivo e os desafios do ensino de Ciências Sociais nesse nível de escolarização. Em “O ensino de Sociologia”, toma-se como ponto de partida as teorias da aprendizagem elaboradas por Jean Piaget e Lev Vygotsky. Essa seção é composta pelas subseções: “Entender as Ciências Sociais é difícil?” e “Como estudar as Ciências Sociais”. A terceira parte intitula-se “Uma metodologia para ensinar e aprender Ciências Sociais” e tem por objetivo apresentar ao professor as opções pedagógicas e didático-metodológicas escolhidas para a elaboração do livro, inspiradas na Sociologia crítica. Assim, são elencadas questões sobre como organizar e como lidar com o processo de ensino-aprendizagem a partir das seguintes subseções: “Domínio de conceitos”, “Livro didático e a mediação do ensino-aprendizagem”, “Diálogo com as outras disciplinas”, “A importância da pesquisa nas Ciências Sociais”, “O planejamento das aulas e a organização do tempo” e “A avaliação”. A quarta parte, “Como está organizado o livro”, expõe uma proposta de divisão dos conteúdos do livro ao longo dos três anos do Ensino Médio (quatro capítulos para cada ano) e ainda um mapa do livro, seguido de uma apresentação de cada um dos recursos didáticos utilizados nos capítulos. Para esse fim foram feitas as seguintes subseções: “Seções de atividades”; “Imagens: charges, cartuns, fotografias, gravuras, ilustrações e a disciplina de Sociologia”; e “Bibliografia”. A quinta parte é destinada ao registro das referências bibliográficas utilizadas no Manual do Professor. A sexta e última parte, chamada “Estratégias de ensino para cada capítulo”, indica os objetivos de cada capítulo para o estudante, sugere questões motivadoras e dá dicas de como trabalhar e avaliar cada um dos 12 capítulos, com comentários sobre as atividades, leitura complementar, além de sugestões de atividade complementar e recomendações de leitura para o professor.



## <SUMÁRIO SINTÉTICO>

| UNIDADE     | CAPÍTULO   |
|-------------|--|
| capítulo 1  | As Ciências Sociais nasceram com a modernidade                   |
| capítulo 2  | Viver em sociedade: desafios e perspectivas das Ciências Sociais |
| capítulo 3  | A família no mundo de hoje                                       |
| capítulo 4  | O sentido do trabalho  |
| capítulo 5  | Tecnologia, trabalho e mudanças sociais                          |
| capítulo 6  | A cultura e suas raízes  |
| capítulo 7  | Sociedade e religião   |
| capítulo 8  | Cidadania, política e Estado                                     |
| capítulo 9  | Movimentos sociais   |
| capítulo 10 | Educação, escola e transformação social                          |
| capítulo 11 | Juventude: uma invenção da sociedade                             |
| capítulo 12 | O ambiente como questão global                                   |



## ANÁLISE DA OBRA

A organização temática do livro facilita o diálogo interno existente entre as correntes teóricas que compõem as Ciências Sociais e também possibilita construir as pontes que viabilizam a interdisciplinaridade do conhecimento.

Há coerência e unidade na abordagem didática do livro, uma vez que todos os seus capítulos possuem a mesma estrutura e forma de exposição dos conteúdos e das atividades. Os conceitos e as teorias mais importantes recebem um tratamento histórico adequado, o que permite chamar a atenção do estudante para o caráter dinâmico e processual da realidade social.

O incentivo constante para que estudantes possam se interessar pela Sociologia e desenvolver formas de imaginação sociológica é um ponto de destaque no livro, pois a abordagem utilizada oferece o material necessário para que a desnaturalização e o estranhamento possam aparecer como resultado do processo de aprendizagem. Ressalta-se a relevância de tais procedimentos na abordagem de temas como Família e Religião, que logrou desconstruir estereótipos a partir do acúmulo produzido pelos saberes acadêmicos da disciplina.

Quando necessário, as análises sociológicas são referenciadas em situações familiares, buscando um diálogo com a experiência prática dos estudantes, por meio da análise de fatos e fenômenos do seu cotidiano geográfico, temporal e geracional, o que permite evidenciar que as Ciências Sociais auxiliam na compreensão dos fenômenos corriqueiros da vida em sociedade. Essa mediação entre o saber

escolar e a realidade do estudante também se estabelece nas ilustrações, e nas atividades e nos exercícios. Sobre esse aspecto, é importante notar que muitas propostas de atividades privilegiam a pesquisa e estimulam os estudantes a reelaborar o sentido que estabelecem com o meio em que vivem.

Ainda sobre a forma de exposição dos conteúdos, igualmente se destaca a ênfase no diálogo e na contraposição entre diferentes teorias e correntes de pensamento, o que não elimina a identificação de características comuns do conhecimento sociológico. Para tanto, o livro consegue representar de modo satisfatório as discussões presentes nos autores clássicos e a reelaboração, as mudanças e o desenvolvimento de novas teorias ao longo do tempo. Importante destacar também a ampla presença da produção das Ciências Sociais brasileiras em todos os capítulos.

O Manual do Professor, pela forma de organização e grau de informações que exhibe, constitui-se como ferramenta importante para o auxílio do trabalho docente.



## EM SALA DE AULA

---

O professor e a professora que optarem por esta obra terão em mãos um material didático que possibilita usos criativos do conhecimento produzido pelas Ciências Sociais para o contexto específico de aprendizado no Ensino Médio. Nesse sentido, o livro cumpre uma função importante, na medida em que apresenta uma linguagem atrativa e se preocupa, ao longo de boa parte dos capítulos, em destacar como os temas são relacionados a questões de gênero, raça/etnia ou às transformações causadas pela globalização.

O aprofundamento teórico-conceitual na área de Sociologia é uma das virtudes do livro, mas é preciso observar que essa ênfase reduz parcialmente o espaço da Antropologia e da Ciência Política. Em alguns casos, alguns conceitos ou noções que tradicionalmente fazem parte do jargão das Ciências Sociais precisam de um tratamento mais cuidadoso pelo professor, como, por exemplo, “democracia de massas” e “micro e macrossocial”.

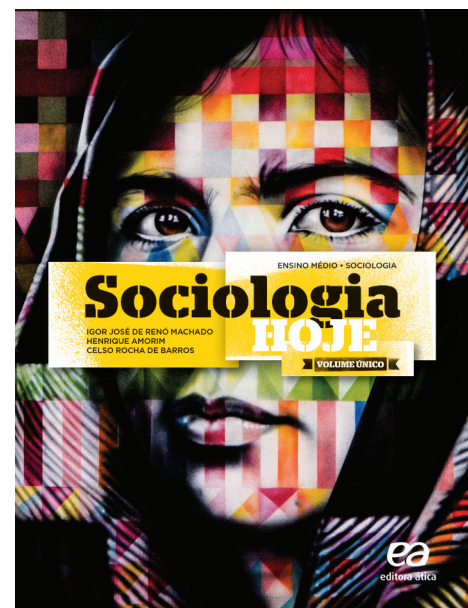
Como todo livro didático, existem desafios para que o conteúdo e as atividades de exercício possam se articular com a diversidade de situações que marcam o contexto escolar. Nesse aspecto, trata-se de um livro que aposta mais na apresentação de conteúdos com sugestões de reflexão para desenvolvimento em sala de aula, e não em um número mais extenso de exercícios e atividades. De forma geral, há pouca progressividade nos exercícios, já que essas atividades não priorizam a articulação entre os conteúdos dos diferentes capítulos. Especificamente sobre esse ponto, a articulação, como um todo, dos conteúdos poderia estar sugerida mais detalhadamente no Manual Professor.

# SOCIOLOGIA HOJE

CELSO ROCHA DE BARROS  
HENRIQUE AMORIM  
IGOR JOSÉ DE RENÓ MACHADO

EDITORA ÁTICA  
2ª edição - 2016

0115P18143



## VISÃO GERAL

Esta obra está dividida em três unidades equilibradas e interdependentes que retratam as áreas que compõem as Ciências Sociais, ou seja, entre Antropologia, Sociologia e Ciência Política. Dada essa organização, o leitor tem um contato mais detalhado e aprofundado com os fundamentos de cada uma dessas disciplinas. Em cada unidade há também um capítulo dedicado à produção brasileira. A obra, dessa maneira, apresenta os temas centrais da Sociologia por meio de um olhar panorâmico, analítico e interdisciplinar. Trata-se de um livro de fácil manuseio e localização dos conteúdos pelos(as) professores(as) e estudantes. Com uma redação clara e atenta às especificidades do Ensino Médio, o livro também oferece uma seleção de textos originais dos autores clássicos e contemporâneos.

A proposta pedagógica é condizente com as habilidades exigidas pela disciplina de Sociologia. As atividades são variadas e mobilizam competências que o estudante deve aperfeiçoar ao longo do Ensino Médio. O Manual do Professor explicita quais foram os princípios teóricos e metodológicos que sustentaram a obra e fornece, aos professores e às professoras, possibilidades de uso de acordo com arcos temáticos, reflexões adicionais, textos complementares e atividades que podem ampliar as propostas do trabalho pedagógico em sala de aula.

O projeto gráfico-editorial é cuidadosamente pensado de acordo com as temáticas desenvolvidas, o que inclui textos, imagens, charges e figuras. No final de cada capítulo também se encontram sugestões de livros, filmes e sites. As unidades são apresentadas por cores: amarelo para a Antropologia, vermelho para a Sociologia e azul para a Ciência Política. Cada unidade é iniciada com um grafite que

faz alusão aos assuntos e fornece à obra um projeto visual muito interessante. O livro faz amplo uso das cores e se organiza de forma hierárquica contribuindo para o processo de leitura.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

O **Livro do Estudante**, com 384 páginas, é composto por três unidades: Unidade 1 – Cultura; Unidade 2 – Sociedade; e Unidade 3 – Poder e Cidadania. Cada uma contém cinco capítulos, totalizando 15, que são compostos por seções, subseções e uma quantidade expressiva de recursos, tais como boxes, fragmentos de textos, tirinhas, imagens e charges que auxiliam na compreensão dos temas.

Todas as unidades seguem uma mesma estrutura na qual os três capítulos iniciais apresentam os fundamentos teóricos e conceituais das discussões em tela. O quarto capítulo trata a produção científica brasileira na área das Ciências Sociais em questão, e o quinto capítulo tem como objetivo trazer abordagens contemporâneas sobre o tema/área de conhecimento da unidade. Os capítulos se encerram com um resumo do conteúdo trabalhado, seguido da seção “Sugestões”, que fornece indicações de leituras complementares, filmes e sites para pesquisas virtuais. Ao final de cada unidade estão as seções “Você aprendeu que”, que resume e sintetiza os conteúdos que foram trabalhados ao longo do capítulo, e “Atividades” (subdividida em: “revendo”, “interagindo” e “contraponto”), na qual são elencadas sugestões de atividades e exercícios.

A introdução do livro é composta por quatro subseções: “A vida em sociedade”; “As Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia, Ciência Política)”; “Como funcionam as Ciências Sociais”; “Ciências Sociais: informações e pensamento crítico”. Depois da introdução (“O que é a sociedade?”), a obra se divide em três unidades, cada uma delas enfatizando uma das áreas que compõem as Ciências Sociais. Houve, por parte dos autores, a preocupação em apresentar cada unidade temática de forma equânime: 104 páginas para Antropologia, 118 páginas para Sociologia e 113 páginas para Ciência Política, dividindo quase simetricamente os conteúdos das três áreas.

A unidade 1, “**Cultura**”, busca demonstrar os temas fundamentais da Antropologia como ciência social. Seus capítulos iniciais se aprofundam na apresentação dos conceitos básicos da área, como cultura, identidade, etnocentrismo e relativismo cultural e também convidam o estudante para conhecer o universo antropológico por meio de suas escolas. A unidade introduz vários temas que são objetos de atenção das Ciências Sociais, mas o foco maior é dado às **diferenças** nas formas de vida e experiência humanas. Com isso, o quarto capítulo, “Antropologia Brasileira”, reflete sobre uma possível identidade cultural brasileira. E o quinto, “Temas contemporâneos da Antropologia”, traz um panorama geral da Antropologia contemporânea que preza, inclusive, por apresentar contribuições que estão fora do eixo Estados Unidos e Europa.

A unidade 2, “**Sociedade**”, com ênfase na Sociologia, trata as relações entre indivíduo e sociedade, estabelecidas em diferentes contextos, balizadas especialmente pelo fenômeno da organização social

do **trabalho** e a conseqüente distribuição do poder e das desigualdades sociais. Seus cinco capítulos demonstram como a vida em sociedade tem implicações determinantes no comportamento e na própria ideia de si dos indivíduos. A unidade apresenta os clássicos da Sociologia, Durkheim, Marx e Weber, além de trechos de alguns outros importantes nomes da disciplina. A unidade ainda trabalha com o desenvolvimento da Sociologia no Brasil e interpretações da sociedade brasileira. O último capítulo da unidade procura condensar alguns temas contemporâneos da Sociologia, enfatizando as reestruturações do modo de produção, a financeirização e a revolução informacional relacionadas ao fenômeno da Indústria Cultural, como também as ideias de modernidade e pós-modernidade.

A unidade 3, “**Poder e cidadania**”, destina-se a desenvolver temas da Ciência Política a partir dos conceitos de poder, Estado, partido, direitos, movimentos sociais, globalização e cidadania. A política é apresentada como arte da convivência entre os interesses múltiplos presentes na sociedade e sua necessidade de regras, o que envolve os direitos, os deveres e a liberdade de cada indivíduo ou grupo social. Essa unidade reconhece a cidadania como atitude diante do jogo político que envolve a todos, ou seja, a distribuição e o controle do Poder, além do controle do Estado. Ademais, a política no Brasil é abordada com ênfase na história. Por fim, em diálogo com a geopolítica, destacam-se alguns temas contemporâneos da área, como a nova visão de poder, a relação entre classe social e voto, novos rumos da Filosofia Política e a aproximação dessa área com a economia.

O **Manual do Professor** possui 118 páginas e desenvolve os princípios em torno dos quais o livro foi concebido, a história da disciplina no Ensino Médio e as compreensões sobre a Sociologia contidas em documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e Orientações Curriculares Nacionais (OCNs). Nas seções sobre o livro do estudante são desenvolvidos os pressupostos teóricos e metodológicos, os objetivos e os rumos possíveis da proposta didática e pedagógica do livro. Também são apresentadas e justificadas as divisões dos capítulos e suas disposições internas. A proposta do livro enfatiza o papel da Sociologia na construção de um pensamento crítico diante do mundo em que vivemos. Os autores focam também os dois princípios epistemológicos fundamentais: o estranhamento e a desnaturalização. Apontam, ainda, as *habilidades* incentivadas, como representação, comunicação, investigação e compreensão. Sobre as avaliações, justificam a escolha de uma proposta contínua, dinâmica, progressiva, flexível e aberta. Por fim, na seção “Orientações didáticas e sugestões de respostas” estão concentradas as orientações para leitura e ensino das respectivas unidades e capítulos.

### <SUMÁRIO SINTÉTICO>

| UNIDADE              | CAPÍTULO   |
|----------------------|--|
| 1. Cultura           | 1. Evolucionismo e diferença; 2. Padrões e normas da cultura; 3. Outras formas de pensar a diferença; 4. Antropologia brasileira; 5. Temas contemporâneos da antropologia. |
| 2. Sociedade         | 6. Pensando a sociedade; 7. Mundos do trabalho; 8. Classe e estratificação social; 9. Sociologia brasileira; 10. Temas contemporâneos da Sociologia.                       |
| 3. Poder e Cidadania | 1. Política, poder e estado; 2. Globalização e política; 3. A sociedade diante do Estado; 4. A política no Brasil; 5. Temas contemporâneos da ciência política.            |





## ANÁLISE DA OBRA

---

A divisão equilibrada entre Antropologia, Sociologia e Ciência Política preza pela apresentação de fontes clássicas das respectivas áreas. O livro articula os textos didáticos com textos teóricos e de outros estilos literários. Como resultado, seu rigor analítico e conceitual é consistente. O cuidado observado na apresentação e explicação dos conceitos vale também para o conjunto das teorias. No que concerne às teorias clássicas e contemporâneas, o devido tratamento histórico é observado, o que evita o risco de descontextualização. Em outras palavras, os conceitos estão sempre relacionados à época em que foram pensados e formulados. A estrutura mostra preocupação com a produção brasileira, dedicando um capítulo em cada unidade para discussão das questões nacionais.

A proposta pedagógica da obra procura combinar uma série de recursos didáticos, que passam pelo estilo de linguagem adotado, combinação de textos, imagens e ilustrações, além das propostas de atividades que envolvem a pesquisa dentro e fora da escola. A publicação possui um conjunto de recursos visuais que estimula a curiosidade e o interesse do estudante pela vida social, além de contemplar situações e experiências que permitem aos estudantes reconhecer diferentes formas de análise da vida social.

A obra apresenta coerência na abordagem didática, na medida em que as unidades que a compõem têm estruturas que ensejam o desenvolvimento do conhecimento em etapas claras. Todas as unidades do livro têm percursos pré-definidos, que são apresentados em suas aberturas. Há, em todas elas, um capítulo no qual o tema é historicamente situado, demonstrando as condições do surgimento do fenômeno em questão ou as formas em que se apresenta em sociedades diversas.

As atividades ao final de cada capítulo e unidade estão intimamente conectadas com o que foi abordado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades cognitivas de argumentação, organização, análise e síntese. Nas atividades, o estudante é estimulado a argumentar sobre uma determinada situação mobilizando o que foi estudado no capítulo. Contudo, cabe uma ressalva aqui. Pelo fato de as atividades e os exercícios estarem estritamente ligados aos conteúdos de cada uma das unidades de forma coerente e uniforme, a articulação entre diferentes conteúdos de cada unidade fica prejudicada. Nesse sentido, os exercícios e as atividades promovem uma tímida articulação entre os diferentes conteúdos abordados no livro inteiro.

O livro oferece uma boa variedade de formas de expressão que compõem a vida cultural contemporânea, tais como charges, livros, fotografias, quadros, sites, blogs, letras de música e filmes. Destaca-se o cuidado com as sugestões de filmes no final dos capítulos, pois eles são apresentados e referenciados com autores, ano de lançamento/publicação, além de um pequeno resumo de aspectos das obras e as razões pelas quais tais filmes se relacionam com o que foi estudado na unidade.

Há também no livro uma preocupação em estabelecer diálogos com as disciplinas de Artes, Literatura e Geografia, por meio da exibição e problematização de poemas, trechos de romances, letras de músicas, quadros de artistas renomados, filmes e linguagem cartográfica.

O Manual do Professor justifica e detalha as escolhas dos conteúdos do livro do estudante e sua organização, subsidiando e orientando o trabalho com as unidades em sala de aula. Também explicita os princípios teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta de articulação de conteúdos numa perspectiva interdisciplinar. O manual traz informações complementares para o professor, apresentando sugestões de aprofundamento do conteúdo e possibilidades de novas atividades de ensino e aprendizagem.



## EM SALA DE AULA

---

O professor e a professora que optarem por esta obra terão em mãos um material didático que prima pela oferta de um vasto repertório teórico e conceitual do universo das Ciências Sociais, com as delimitações bem marcadas entre as áreas que as compõem, Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Outra preocupação do livro foi realizar com atenção o processo de mediação didática. Ainda que por vezes seja difícil transpor os conceitos das Ciências Sociais em sua íntegra para a sala de aula, o livro se preocupa em manter um rigor sociológico combinado a uma linguagem e abordagem simples. Nesse sentido, consegue se aproximar do estudante de forma mais ágil. Um ponto de destaque para a obra é sua unidade “Cultura”, que traz um rico acervo da Antropologia para o ensino de Sociologia.

O livro segue um caminho didático ainda pouco usual no que diz respeito às publicações da disciplina voltadas para o Ensino Médio, separando as áreas que compõem as Ciências Sociais em unidades específicas, quando o “usual” é que as áreas apareçam mescladas. Se, por um lado, isso garante o tratamento equânime entre as áreas, por outro pode apresentá-las como compartimentos estanques. Por essa razão, a princípio pode parecer complicado trabalhar com este livro em sala de aula, mas o manual do professor explicita a maneira como os conteúdos podem ser abordados e em quais seqüências, possibilitando ao professor pensar estratégias para o ensino da disciplina.

Em que pese a dificuldade de o livro didático em Sociologia contemplar todas as possibilidades, temas e dimensões de análise, é preciso que o professor atente para uma lacuna importante e ao viés teórico privilegiado na área de Ciência Política (terceira unidade).

Em relação à lacuna, referimo-nos à problematização sociológica da juventude e da violência, especialmente para o caso brasileiro. No tocante ao viés teórico escolhido na Unidade 3, que aborda conceitos como poder, Estado, sociedade civil, partidos políticos, democracia etc., é importante observar que ele é majoritariamente construído a partir da teoria weberiana ou de outras correntes do liberalismo e do institucionalismo. Por um lado, essa escolha propicia uma importante mediação entre saberes acadêmicos e saberes escolares a partir de obras e autores pouco presentes no debate da Ciência Política em livros didáticos. Por outro, quase nenhuma atenção foi dada às abordagens contemporâneas que relacionam os temas da política às contradições de classe e frações de classe e aos conflitos de ordem econômica em geral. Portanto, recomenda-se que o professor busque alternativas de ampliação do debate. Em parte, essas alternativas já estão presentes nas bibliografias complementares no próprio livro, o que, porém, não elimina a necessidade de uma pesquisa mais detalhada, por parte do professor, de teorias e correntes divergentes do viés que estrutura a terceira unidade.

# TEMPOS MODERNOS, TEMPOS DE SOCIOLOGIA

BIANCA FREIRE-MEDEIROS

HELENA BOMENY

JULIA O'DONNELL

RAQUEL BALMANT EMERIQUE

---

EDITORA DO BRASIL

3ª edição - 2016

0184P18143



## VISÃO GERAL

---

A obra é organizada de modo coerente a partir de uma proposta didática diferenciada e instigante. Seu texto é fluido e apropriado ao Ensino Médio, sem se furtrar a utilizar trechos de textos originais, leis e artigos. Após uma parte introdutória, voltada à apresentação das áreas das Ciências Sociais, utiliza o filme “Tempos Modernos”, de Charles Chaplin, como operador metodológico e se baseia em grandes pensadores da disciplina para trabalhar com cenas do filme, conduzindo o estudante ao questionamento sociológico da modernidade. O livro se destaca por ter uma parte inteira dedicada às Ciências Sociais no Brasil e por trazer, ao fim, um glossário de conceitos da disciplina.

A proposta pedagógica auxilia no atendimento das habilidades requisitadas pela formação no Ensino Médio. Isso se expressa tanto pelo modo como a obra constrói suas reflexões, partindo de problemas postos por cenas do filme, ou algum dado da realidade, como pela grande quantidade e pela qualidade das atividades e dos exercícios propostos ao final de cada capítulo.

O projeto gráfico-editorial é sóbrio e eficaz. O livro possui recursos textuais e imagéticos variados, também lança mão de charges, gráficos, mapas e tabelas. Ao final de cada capítulo, sugere filmes que são comentados no Manual do Professor.

O Manual do Professor descreve detalhadamente a organização da obra e explicita seus fundamentos teórico-metodológicos, sugerindo diferentes combinações entre os conteúdos. Nele, o professor e a professora também encontram sugestões adicionais de bibliografia.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

O **Livro do Estudante**, com 384 páginas, está organizado em **três partes** distribuídas em 22 capítulos. Todos eles possuem itens, subitens, caixas de textos e boxes diversos. Os capítulos se encerram com um pequeno box chamado “Recapitulando”, que procura resumir, em um parágrafo, o que foi trabalhado. Em seguida, encontram-se duas seções: uma de complementos, com os subitens: “Leitura complementar”; “Fique atento!”; “Sessão de cinema”; e outra de atividades, com os subitens: “Construindo seus conhecimentos”; “Monitorando a aprendizagem”; “De olho no Enem”; “Assimilando conceitos”; “Olhares sobre a sociedade”; “Exercitando a imaginação sociológica”. Ao final das três partes que compõem o livro, encontra-se uma seção intitulada “Conceitos Sociológicos”, isto é, um minidicionário sociológico com explicações sintéticas de conceitos importantes.

A Parte I, “**Saberes cruzados**”, engloba os quatro primeiros capítulos, nos quais são explanados os acontecimentos relevantes para o surgimento das Ciências Sociais e o campo de conhecimento específico de cada uma de suas disciplinas: Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

A Parte II, “**A Sociologia vai ao cinema**”, estende-se entre os capítulos 5 a 13, após uma breve introdução que apresenta o filme “Tempos Modernos”, de Charles Chaplin, como operador metodológico dessa parte. Neles são abordadas diferentes questões que configuram a constelação dos problemas sociológicos (fábrica, divisão do trabalho, ética e mercado, mudanças e resistências, vida urbana, mobilidade urbana, cultura, classes sociais, ideologia, democracia, igualdade, direitos, controle social, poder, socialização, processo civilizador etc.). Do 5º ao 12º capítulo, para cada tema, um expoente do pensamento clássico ou contemporâneo é trabalhado. No capítulo 13, procura-se realizar um debate panorâmico entre os autores, tendo como eixo o tema da modernidade. Destaca-se o interessante exercício oferecido pelo item “Um sarau imaginário”, em que teses e análises de autores clássicos e contemporâneos são mobilizadas numa mesma “conversa”.

A Parte III, “**A Sociologia vem ao Brasil**”, também possui uma pequena introdução sobre a complexidade que marca nosso país. Nessa parte, constam nove capítulos. A análise volta-se para o contexto social brasileiro trazendo à reflexão temas como trabalho, religião, tribos urbanas, desigualdades, democracia, violência, consumo e autores do pensamento social brasileiro.

O **Manual do Professor** contém 112 páginas e é dividido em duas partes: a primeira, “**Apresentação do livro**”, e a segunda, “**Utilizando o livro**”. Na primeira parte do Manual do Professor, explica-se como o filme *Tempos Modernos* serve de “operador metodológico” na construção da “ponte entre o conhecimento da disciplina e dos estudantes” e a estrutura e os objetivos gerais do livro. Ainda nela, indicam-se as três formas possíveis de utilização do livro e se esclarece o significado das expressões multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, sugerindo atividades dessas naturezas por meio de projetos na perspectiva transversal. Por fim, propõe-se a avaliação como processo e não como momento, e recomenda-se o uso das novas tecnologias como computadores, tablets, celulares, internet,

ênfatizando a importância do professor na orientação sobre onde e o que procurar no mundo virtual, de acordo com os temas trabalhados na sala de aula.

Na segunda parte, “**Utilizando o livro**”, são fornecidas orientações gerais quanto aos objetivos de cada capítulo, bem como sobre os recursos e as questões motivadoras, o desenvolvimento das aulas e os recursos complementares para o professor (indicação de leituras, filmes, programas de TV, vídeos e sites); são sugeridas práticas inter e multidisciplinares no ensino e são apresentados comentários aos textos da Leitura Complementar, aos conteúdos dos filmes da Sessão de cinema e às atividades da seção Construindo seus conhecimentos.

### <SUMÁRIO SINTÉTICO>

| UNIDADE                       | CAPÍTULO  |
|-------------------------------|---|
| 1. Saberes Cruzados           | <b>Roteiro de Viagem;</b><br>1. A chegada dos “tempos modernos”; 2. Saber o que está perto; 3. Saber o que está distante; 4. Saber as manhas e a astúcia da política  |
| 2. A Sociologia vai ao cinema | <b>Sociologia e cinema;</b><br>5. O apito da fábrica; 6. Tempo é dinheiro; 7. A metrópole acelerada; 8. Trabalhadores, uni-vos!; 9. Liberdade ou segurança?; 10. As muitas faces do poder; 11. Sonhos de civilização; 12. Sonhos de consumo; 13. Caminhos abertos pela Sociologia   |
| 3. A Sociologia vem ao Brasil | <b>Que país é este?;</b><br>14. Brasil, mostra a tua cara!; 15. Quem faz e como se faz o Brasil?; 16. O Brasil ainda é um país católico?; 17. Qual é sua tribo?; 18. Desigualdades de várias ordens; 19. Participação política, direitos e democracia; 20. Violência, crime e justiça no Brasil; 21. O que os brasileiros consomem?; 22. Interpretando o Brasil |



## ANÁLISE DA OBRA

A obra caracteriza-se por trazer a diversidade disciplinar e teórica que compõe o campo das Ciências Sociais por meio de uma proposta *sui-generis*. Após a apresentação, na primeira unidade, das diferentes áreas da disciplina, a segunda parte usa como operador metodológico o filme “Tempos modernos” e as contribuições de grandes autores das Ciências Sociais, um por capítulo: Durkheim, Weber, Simmel, Marx, Tocqueville, Foucault, Elias e Benjamin. A segunda amplia o rol de temas e conceitos, tendo o Brasil como base de dados e foco de reflexão. A obra realiza essa abordagem com linguagem apropriada e acessível ao estudante do Ensino Médio.

A proposta pedagógica da obra facilita situar historicamente a produção intelectual dos pensadores sociais, evitando a absolutização de conceitos e teorias e a crítica anacrônica. Ela também traz demonstrações empíricas dos fenômenos tratados em todos os capítulos. A mediação didática entre o campo da produção teórica e o cotidiano do estudante é especialmente reconhecida com o grande espaço reservado para questões e problemas específicos da realidade brasileira, pois o estudante do Ensino Médio passa a refletir sobre questões que tocam diretamente a sua vida em sociedade.

A estrutura em três partes é caracterizada por três modos diferentes de aprendizagem dos conteúdos, mas que prezam sempre pela perspectiva crítica e fundamentada na noção de processo social. A primeira parte é uma introdução às áreas (Sociologia, Antropologia e Ciência Política), portanto, sua ênfase é na composição desses campos disciplinares, em seus modos de ver e proceder. A segunda parte mergulha nos temas principais da Sociologia, seguindo o filme-eixo e abrindo chaves explicativas baseadas nos grandes autores. A terceira parte adensa as discussões, mas tem como pano de fundo a sociedade brasileira.

Embora a marca da Sociologia seja predominante ao longo da obra, o livro também contempla a Antropologia e a Ciência Política, permitindo que conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam incorporados pelos estudantes na condição de ferramentas para análise do mundo social e para a compreensão de sua própria condição neste mundo.

As distintas modalidades de atividades e exercícios em todos os 22 capítulos dotam o livro de muitos recursos para a aprendizagem. São atividades que favorecem o desenvolvimento de várias habilidades, como memorização e síntese. Destacam-se as seções intituladas “Monitorando a aprendizagem” e “Assimilando conceitos”, nas quais os estudantes são estimulados a descrever e analisar os conteúdos vistos no capítulo, por meio de imagens, charges, história em quadrinhos, gráficos, letras de canção. Nos exercícios, são explorados textos de diversos autores incentivando a autonomia intelectual dos estudantes. Na seção “Exercitando a imaginação sociológica”, em que se pede a elaboração de textos sociológicos relacionados ao tema estudado no capítulo, é visada a habilidade de compreensão, argumentação, organização, análise e síntese. Todas as atividades previstas no livro possuem uma linguagem clara. Deslocamentos temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos estudantes a “desnaturalização” e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta estão presentes principalmente nas atividades previstas na seção “Olhares sobre a sociedade”, por meio do conteúdo presente em letras de música, trechos de livros de literatura, textos de jornal, bem como em cartum, tirinha, quadrinhos, charge.

Todos os capítulos possuem pinturas, fotografias, quadrinhos, tirinhas, charges, tabelas, gráficos, mapas ou outras formas de expressão que compõem a vida cultural contemporânea como ferramentas que provocam a reflexão sociológica. A organização do livro é coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica. Ademais, verifica-se legibilidade gráfica adequada para o Ensino Médio, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras; do espaçamento entre letras, palavras e linhas; do formato, dimensões e disposição dos textos na página. Todas as imagens estão articuladas aos conteúdos apresentados.

O Manual do Professor descreve a organização da obra detalhadamente e explicita os fundamentos teórico-metodológicos que embasam as estratégias do livro, explicando como seu objetivo é desenvolver a imaginação sociológica do estudante do Ensino Médio na perspectiva de Wright Mills, associando teorias, conceitos e temas para o entendimento da sociedade moderna, ou dos “tempos modernos”, segundo a expressão inspirada no filme de Charles Chaplin. Da mesma maneira, explicita a importância de se articular várias habilidades ligadas à assimilação de conceitos, temas e teorias, assim como a

observação, criação, crítica, reflexão, investigação no momento da avaliação. O manual também orienta e sugere diferentes combinações entre os conteúdos. Ainda, no item “Recursos complementares para o professor”, são oferecidas orientações adicionais a professores e estudantes sobre o tema de cada capítulo, propondo vários referenciais bibliográficos, os quais são adequados e compatíveis aos objetivos do ensino, assim como sites, filmes e programas de TV. Destaca-se, por fim, a discussão sobre as cenas de vários filmes indicados ao longo do livro, algo ainda pouco explorado entre os livros didáticos.



## EM SALA DE AULA

---

O professor e a professora que optarem por esta obra terão em mãos um material didático que se destaca pelo modo criativo como encadeou seus conteúdos, dedicando uma parte do livro a apresentar cada uma das áreas das Ciências Sociais, outra para se aprofundar na leitura da modernidade por meio de oito expoentes da disciplina que acabam, em um exercício de imaginação, dialogando no capítulo 13. Também é um livro que fornece mais espaço do que o habitual para pensar sociologicamente o Brasil.

Embora o livro permita acesso aos fundamentos das três disciplinas que compreendem as Ciências Sociais, é preciso atentar para o modo breve e resumido como alguns conceitos-chave da área da Ciência Política são tratados. Verifica-se, por exemplo, que o livro apresenta os conceitos de poder, dominação e democracia sem desenvolvê-los, legando ao professor a responsabilidade de aprofundar a discussão quando estiver trabalhando com tais conceitos. Também é notável a ausência de um aprofundamento no conceito de instituições sociais. Embora mencionado no livro, ele não está explicitamente definido, o que exigirá do professor maior empenho na apresentação e análise desse conceito.

Outra ressalva refere-se ao fato de que o livro confere muito destaque à sociedade moderna sob a ótica da vida urbana, apresentando imagens e questões que tocam diretamente a vida nas grandes metrópoles. Assim, para o estudante que reside nessas cidades, mas, especialmente, aos que moram em cidades menores e mais ligadas ao meio rural, cabe oferecer um maior aprofundamento, tanto conceitual quanto de pesquisa, das formas de sociabilidade e do universo distintos da vida nas grandes metrópoles.

# SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO

AFRÂNIO SILVA  
BRUNO LOUREIRO  
CASSIA MIRANDA  
FÁTIMA FERREIRA  
LIER PIRES FERREIRA  
MARCELA M. SERRANO  
MARCELO ARAÚJO  
MARCELO COSTA  
MARTHA NOGUEIRA  
OTAIR FERNANDES DE OLIVEIRA  
PAULA MENEZES  
RAPHAEL M. C. CORRÊA  
RODRIGO PAIN  
ROGÉRIO LIMA  
TATIANA BUKOWITZ  
THIAGO ESTEVES  
VINICIUS MAYO PIRES

MODERNA

2ª edição - 2016

0193P18143



## VISÃO GERAL

A obra se fundamenta em abordagem temática e parte de uma perspectiva interdisciplinar e plural de métodos e conceitos advindos das Ciências Sociais. Comunica conteúdos de forma crítica e criativa, provocando em professores e estudantes uma “curiosidade epistemológica” pelo universo das Ciências Sociais. O livro também combina teoria e prática em sua interação dinâmica, com a finalidade de compreender a realidade dentro e fora da escola. Isso é feito por meio da exposição de um repertório clássico e contemporâneo da disciplina, que permite a estudantes do Ensino Médio receptionar, reagir e transformar o conhecimento a partir das suas experiências particulares vividas cotidianamente. Nesse sentido, o livro prioriza as experiências mais primordiais de cada estudante, criando outro universo de sentido em relação ao ensino e à aprendizagem, no qual o conhecimento é entendido como em constante produção. Os autores e as autoras convidam professores e estudantes a se perguntarem, a todo momento, a respeito da vida escolar, da cotidianidade e da sociedade ao redor. Combinar diferentes conteúdos, com propostas de pesquisa e de atividades de extensão (saraus, festivais, eventos diversos etc.), é uma marca desta obra. O projeto gráfico-editorial é construído de forma bem organizada para orientação dos leitores.





## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

Trata-se de um livro com 399 páginas, contendo seis unidades, sendo que cada uma compreende dois ou três capítulos, totalizando 15 capítulos. Em todos eles, existe uma regularidade na exposição de determinados assuntos inseridos em diferentes seções: inicia-se com “Primeiras palavras”, passa-se às “Considerações sociológicas”, ao “Direito e sociedade” e, por fim, às “Atividades”. Em alguns capítulos destacam-se outros assuntos, com seções intituladas “Interfaces” e “Movimentação”. Observa-se que o conteúdo se desenvolve entre cada uma dessas seções, sendo que o título do capítulo denuncia o assunto a ser abordado. Um quadro chamado “Saiba mais” sempre busca aquilatar aquilo que está sendo discutido. É importante destacar também que o livro contém um extenso sumário e referências bibliográficas ao final.

Sobre cada uma das seções, com as “Primeiras palavras”, estudantes e professores são apresentados ao assunto que será abordado no capítulo, seguido de uma explanação histórica. Há, nessa seção, uma linha do tempo para matizar diversas situações históricas, todas necessárias para abarcar o que está sendo debatido.

Em “Considerações Sociológicas”, o leitor encontra a possibilidade de aprofundar o conteúdo estudado. Um referencial bibliográfico geral e específico, de dentro e de fora das Ciências Sociais, perfaz esse momento do livro.

“Direito e Sociedade” é uma seção que expõe e combina a legislação brasileira com os conteúdos aprendidos, permitindo que professores e estudantes estabeleçam relações epistemológicas entre os aspectos jurídicos e a vida escolar e cotidiana.

Sobre as “Atividades”, em cada capítulo, temos quatro momentos orientados para praticar o conteúdo aprendido, a saber: (1) “Reflexão e revisão”, que reflete e revisa os processos de aprendizagem ligados a determinados conteúdos; (2) “Questões para debate”, que envolve atividades que partem de citações, excertos, dados estatísticos, imagens etc., buscando estimular os estudantes e professores a debater determinadas questões ou problemas sociais; (3) “Exame de seleção”, construída a partir do universo dos exames vestibulares e do Enem; e (4) “Questões para pesquisa”, que provocam nos estudantes e professores a “curiosidade” por meio de um conjunto de perguntas, cujas finalidades são: a) fomentar o questionamento e a investigação de determinados problemas sociais, sejam eles do passado e/ou do presente; b) estimular o espírito coletivo (atividades em grupo); e c) criar a necessidade de ultrapassar os muros da escola com questões que exigem análise e reflexão para além do ambiente escolar.

Por fim, surgem as seções “Interfaces” e “Movimentação” que, conforme destacado, não aparecem em todos os capítulos. Mas, onde elas existem, vemos a seguinte configuração: “Interfaces” é sinônimo de interdisciplinaridade, o que significa que é preciso trabalhar os processos de aprendizagem do

conteúdo com outras áreas de conhecimento. Combinar teoria e prática em sua interação dinâmica é o objetivo da seção intitulada “Movimentação”. Trata-se de orientar o conhecimento para a ação prática, estimulando processos criativos na realização de saraus, intercâmbios, eventos diversos, pesquisas etc., tudo que leve à prática dos conhecimentos experimentados, com a finalidade de compreender a realidade dentro e fora da escola.

Acerca dos temas e conceitos fundamentais trabalhados em cada unidade, a primeira intitula-se **“Sociedade e conhecimento: a realidade social como objeto de estudo”** e compreende dois capítulos. Neles, busca-se identificar as diferentes formas de conhecimento e a especificidade do projeto científico, em particular o lugar ocupado, nesse projeto, pelas Ciências Sociais. A unidade também contempla a discussão clássica da Sociologia acerca da relação entre indivíduo e sociedade, além do reconhecimento dos esforços da Sociologia contemporânea para superar dicotomias que reduzem a capacidade de análise dos fenômenos sociais.

A segunda unidade intitula-se **“Cultura e sociedade: cultura, poder e diversidade nas relações cotidianas”** e compreende três capítulos. Essa unidade aborda a relação entre cultura e vida social, discorrendo a respeito de temas como ideologia e comportamento social, indústria cultural e meios de comunicação de massa e identidade no século XXI. Revisa os fundamentos básicos do processo de socialização e interação social, bem como o papel dos meios de comunicação e tecnologias da informação na sociedade contemporânea. O fechamento da unidade discute criticamente o racismo, o preconceito e a discriminação como resultado das relações e práticas sociais estabelecidas historicamente, propiciando elementos para a identificação das desigualdades sociais decorrentes das relações raciais.

A terceira unidade, **“Relações de poder e movimentos sociais: a luta pelos direitos na sociedade contemporânea”**, compreende três capítulos e está fundamentada na área de Ciência Política. Desenvolve os conceitos básicos de poder, política, Estado e governo de modo a relacioná-los com temas contemporâneos que versam sobre a democracia, a cidadania e os direitos humanos. A unidade também apresenta o debate teórico e histórico em torno dos movimentos sociais. Em toda a unidade há referências e problematizações diversas sobre as características e particularidades da sociedade brasileira.

A quarta unidade intitula-se **“Mundo do trabalho e desigualdade social”** e compreende dois capítulos. A proposta principal é apresentar as transformações do mundo do trabalho e associá-las à dinâmica da produção capitalista, avaliando a magnitude das mudanças e os impactos para trabalhadores e trabalhadoras. Além dos autores clássicos da Sociologia que são mobilizados para discutir o tema, análises mais recentes sobre a reestruturação produtiva e as formas flexíveis de trabalho são indicadas. A unidade também contempla o debate a respeito da estrutura e estratificação social, focando as interpretações sobre a pobreza e o cenário de mudanças e persistências dos dados e índices socioeconômicos no Brasil.

A quinta unidade intitula-se **“Globalização e sociedade do século XXI: dilemas e perspectivas”**. Também com dois capítulos, a unidade apresenta conteúdos relacionados à Sociologia do desenvol-

vimento, com destaque para a compreensão das crises do capitalismo, das teorias do subdesenvolvimento, da dependência e do imperialismo, bem como as controvérsias sobre o processo de globalização e integração regional, em especial os contornos da geopolítica contemporânea.

A sexta e última unidade intitula-se **“A vida nas cidades do século XXI – questões centrais de uma sociedade em construção”**. Os três capítulos que a compõem abordam fenômenos, conceitos e processos relacionados à Sociologia urbana, à Sociologia ambiental e à discussão sobre gênero e sexualidade. Da questão urbana, discute-se, entre outros temas, a ordem e o conflito nas cidades, violência e privatização do espaço público, segregação socioespacial, gestão democrática da cidade e a relação com o mercado. Da Sociologia ambiental, são mobilizados autores, conceitos e teorias a respeito da relação entre ambiente, sociedade e mercado, o debate do desenvolvimento sustentável, a questão das emissões de carbono e o Protocolo de Kyoto, bem como os conflitos que permeiam esse campo, relacionados à terra e à segurança e soberania alimentar. A unidade também aborda toda a rica produção a respeito da temática de gênero, sexualidades e identidades, o que faz de modo a indicar os processos de construção e desconstrução de sexo e gênero, os efeitos do patriarcado, a divisão sexual do trabalho, a interseccionalidade entre raça, classe e gênero e os movimentos sociais feministas e LGBT.

O **Manual do Professor**, intitulado de “Suplemento do professor”, contém um Sumário dividido em duas partes: 1. Orientações pedagógicas e metodológicas e 2. Encaminhamentos didáticos e pedagógicos, compreendendo ao todo 110 páginas.

Na **“Parte 1”**, encontramos cinco itens: 1) A Sociologia na escola ontem e hoje; 2) Componentes didáticos pedagógicos; 3) Organização e articulação dos conteúdos; 4) Práticas de sala de aula; e 5) A Sociologia em diálogo com as Ciências Humanas. Nesta primeira parte, o professor vai entrar em contato com: orientações pedagógicas e metodológicas que lhe permitam trabalhar nos três anos do Ensino Médio; os objetivos do livro, eles mesmos fundados na interdisciplinaridade e na pluralidade epistemológica e metodológica; ferramentas interpretativas que o auxiliem na exposição articulada dos diferentes conteúdos apresentados nos variados capítulos e o lugar da Sociologia dentro da constelação das Humanidades.

A **“Parte 2”** é construída com base no livro do estudante: contém 6 unidades, subdivididas em 15 capítulos. Cada um dos capítulos está apresentado com 7 itens: 1) Apresentação do capítulo; 2) Sugestão de encaminhamento das aulas; 3) Orientações para o trabalho com as seções; 4) Respostas e comentários das atividades; 5) Atividade complementar; 6) Leituras complementares de autores apresentados no capítulo; e 7) Sugestão de bibliografia para o docente. Ali encontramos indicações para o encaminhamento das aulas e orientações para trabalhar as diferentes seções do livro do estudante.

## <SUMÁRIO SINTÉTICO>

| UNIDADE   | CAPÍTULO   |
|---|--|
| 1. Sociedade e conhecimento: a realidade social como objeto de estudo                       | 1. Produção de conhecimento: uma característica fundamental das sociedades humanas; 2. A Sociologia e a relação entre indivíduo e a sociedade. |
| 2. Cultura e sociedade: cultura, poder e diversidade nas relações cotidianas                | 3. Cultura e ideologia; 4. Socialização e controle social; 5. Raça, etnia e multiculturalismo.   |
| 3. Relações de poder e movimentos sociais: a luta pelos direitos na sociedade contemporânea | 6. Poder, política e Estado; 7. Democracia, cidadania e direitos humanos; 8. Movimentos sociais.   |
| 4. Mundo do trabalho e desigualdade social  | 9. Trabalho e sociedade; 10. Estratificação e desigualdades sociais.   |
| 5. Globalização e sociedade do século XXI: dilemas e perspectivas                           | 11. Sociologia do desenvolvimento; 12. Globalização e integração regional.   |
| 6. A vida nas cidades do século XXI - questões centrais de uma sociedade em construção      | 13. Sociedade e espaço urbano; 14. Gêneros, sexualidades e identidades; 15. Sociedade e meio ambiente.   |



## ANÁLISE DA OBRA

Além da abordagem temática, de princípios pedagógicos fundados na interdisciplinaridade e na pluralidade de perspectivas metodológicas e conceituais, destaca-se o uso frequente de perguntas que, ao longo de todo o livro, provocam em professores e estudantes a curiosidade pelo conhecimento. O livro realiza a mediação entre o plano teórico e o mundo social do estudante buscando dar exemplos concretos das ideias que estão sendo discutidas e mostra como a teoria se relaciona com a realidade social por meio de situações familiares dos estudantes ou mesmo de eventos e fenômenos que ficaram conhecidos pela opinião pública. A linguagem é adequada ao nível médio, ou seja, evita os extremos da erudição ou da simplificação que dificultam a compreensão adequada de conteúdos.

A cada seção das seis unidades, as “Primeiras palavras” recolhem no título a inspiração necessária para começar a debater os temas próprios das Ciências Sociais. Essa primeira seção funciona em todos os capítulos como um ponto de partida histórico-social que vai se irradiar no interior das seções até alcançar as “Atividades”, cuja finalidade é praticar o conteúdo estudado. Portanto, o movimento inicial é uma explanação histórica que vai ser combinada com elementos temáticos extraídos do universo das Ciências Sociais, passando pela discussão das legislações, finalizando com as atividades. O objetivo é oferecer aos estudantes e professores não somente uma introdução ao pensamento construído dentro das Ciências Sociais numa perspectiva clássica e contemporânea, mas apresentar alguns problemas, contradições e desafios do novo milênio – “a construção da identidade na era da informação”; “cotas raciais”; “participação dos jovens na política”; “economia verde” etc. –, bem como elementos constitutivos dos direitos e deveres de cada cidadão.

Embora os estudos da Sociologia predominem na organização das unidades e dos capítulos do livro, há uma articulação suficiente entre as três áreas das Ciências Sociais. Outras áreas do conhecimento são também contempladas por meio de expoentes do pensamento filosófico, econômico ou da crítica literária, para citar apenas alguns exemplos.

De modo geral, a apresentação dos conceitos está contextualizada e bem fundamentada. O livro confere rigor teórico no tratamento das questões sem abrir mão da natureza didática. Os conceitos são apresentados em conexão com seu tempo histórico, explicitando os debates e as controvérsias teóricas em conexão com os acontecimentos políticos, econômicos, tecnológicos e sociais. Esse tratamento histórico adequado evita anacronismos e o esvaziamento da capacidade analítica.

Outro destaque da obra é trazer não apenas a discussão das teorias clássicas na atualidade, mas também a contribuição de estudos e pesquisas de autores contemporâneos de diversas matizes e origens, o que inclui a produção brasileira e autores fora do eixo ocidental.

As atividades didáticas se concentram no final de cada capítulo e nelas se explicita o interesse em desenvolver o espírito da pesquisa crítica, o que combina os processos de aprendizagem vividos com a pesquisa, com atividades como saraus e intercâmbios, são indicados para desenvolver o conhecimento e aproximar os estudantes da escola e da comunidade.

Exemplos de filmes (de ficção e documentários), livros (ficcionais ou não), música, fotografias, quadros, charges, enfim, uma grande quantidade de manifestações culturais locais e internacionais povoam o livro, valorizando o projeto gráfico-editorial.

O “Suplemento do Professor” é equilibrado e produtivo do ponto de vista didático, sobretudo na forma em que combina “orientações pedagógicas e metodológicas” com “encaminhamentos didáticos e pedagógicos”.



## EM SALA DE AULA

---

O professor e a professora que optarem por esta obra terão em mãos um material didático que cumpre o objetivo de transformar saberes acadêmicos em saberes escolares, servindo de ferramenta para a comunicação dos conteúdos e o desenvolvimento dos processos avaliativos. Com a preocupação de contemplar o ensino teórico com as demandas atuais dos jovens por compreensão da sociedade, o livro preza por uma interação dinâmica entre teoria e prática, cuja finalidade é oferecer conhecimentos que favoreçam a desnaturalização do mundo à nossa volta.

Todavia, é preciso destacar duas ressalvas no que concerne à exposição do conteúdo. O conceito de “determinismo social”, presente na discussão do capítulo 2, ganharia mais precisão se trabalhado em sua articulação teórica com as correntes clássicas ou contemporâneas da Sociologia. Já no capítulo 8, sobre movimentos sociais, percebe-se ainda certa oscilação conceitual, o que exige um esforço complementar do docente no sentido de apresentar o tema levando em consideração o debate teórico que discute as semelhanças e diferenças da ação coletiva em movimentos sociais, partidos políticos e sindicatos, por exemplo.

# SOCIOLOGIA PARA JOVENS DO SÉCULO XXI

LUIZ FERNANDES DE OLIVEIRA  
RICARDO CESAR ROCHA DA COSTA

IMPERIAL NOVO MILÊNIO  
4ª edição - 2016

0211P18143



## VISÃO GERAL

A obra se fundamenta numa perspectiva crítica e interativa e sua organização é coerente com a proposta didática, segundo a qual o ensino de Sociologia no Ensino Médio pode auxiliar os estudantes a desnaturalizarem opiniões do senso comum e construir uma visão crítica do mundo social amparada no conhecimento sociológico. Assim, a obra valoriza as experiências e os saberes dos estudantes, que devem ser encorajados a problematizar a realidade que os cerca, por meio da imaginação sociológica.

A Sociologia é apresentada a partir de fatos do cotidiano, privilegiando os conhecimentos prévios dos estudantes e problematizando os mais variados fenômenos da realidade em suas dimensões social, política, econômica e cultural. Essa característica da obra pode ser observada nos títulos dos capítulos que fazem alusão a frases ou acontecimentos da realidade, por meio dos quais os principais temas e conteúdos da Sociologia, Antropologia e Ciência Política são abordados. A obra contempla um leque considerável de temas e conteúdos das Ciências Sociais, que são trabalhados por meio de estratégias didáticas evidenciadas nas seções que estruturam as três unidades que compõem a obra. A proposta pedagógica favorece o desenvolvimento de habilidades necessárias para a construção do conhecimento sociológico ao propor um repertório de atividades didáticas que mobilizam diferentes linguagens, instrumentalizando o estudante para a reflexão crítica e a argumentação.

O projeto gráfico-editorial se apresenta com uma grande variedade de textos, imagens, charges e figuras, além de expor ao final de cada capítulo sugestões de filmes, sites da internet e músicas para aprofundamento dos conteúdos.

O **Manual do Professor** destaca a figura do professor e da professora como sujeitos autônomos do trabalho pedagógico em sala de aula, tendo em vista a especificidade do contexto escolar em que atuam.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

O **Livro do Estudante**, com 400 páginas, é estruturado em torno de três unidades, cada qual com oito capítulos, num total de 24 capítulos, compostos por seções e subseções que se articulam com o texto principal de cada capítulo. A seção “Interdisciplinaridade” tem o objetivo de apresentar as contribuições de pesquisadores vinculados a outras áreas de conhecimento, tendo em vista sua articulação com as Ciências Sociais. A seção “Interatividade” é composta de várias subseções – “Revendo o capítulo”, “Dialogando com a turma” e “Verificando o seu conhecimento” – e tem como objetivo sistematizar os principais tópicos do capítulo, propor atividades didáticas e fornecer sugestões de livros, filmes, sites e músicas para aprofundamento dos temas. A seção “Aprendendo com jogos” tem o objetivo de mobilizar de forma lúdica diferentes elementos de apoio aos processos cognitivos do estudante, propiciando um aprendizado dinâmico, através de linguagem próxima à do estudante do Ensino Médio.

Cada Unidade do livro é iniciada com um título e uma breve descrição dos conteúdos tratados. A **Unidade 1**, intitulada “**Sociedade e Conhecimento Sociológico**”, situa-se no âmbito da introdução ao pensamento social e tem como objetivo apresentar os principais conceitos das Ciências Sociais por meio de seus clássicos, problematizando a relação entre indivíduo e sociedade, em meio aos processos de socialização, de constituição de identidades e diferenças socioculturais, das visões de mundo, do trabalho e das desigualdades sociais.

A **Unidade 2** intitula-se “**Trabalho, Política e Sociedade**” e trata das formas e fenômenos contemporâneos a partir desses três grandes temas: trabalho, política e sociedade. Destaca-se a constituição do capitalismo e sua manifestação concreta nos processos de globalização e neoliberalismo. Temas como trabalho, educação, meio-ambiente, Estado, democracia, cidadania, mídia e movimentos sociais são abordados, evidenciando as contradições inerentes a cada um desses fenômenos sociais.

A **Unidade 3**, intitulada “**Relações sociais contemporâneas**”, traz um repertório de temas atuais de interesse dos jovens. Temas como o urbano e a terra, violência, religiosidade, racismo, gênero e os povos indígenas são abordados de modo a tratar de questões que são próximas aos estudantes, com vistas a propor uma reflexão sobre sua condição no mundo.

O **Manual do Professor** contém 111 páginas e oferece uma discussão inicial sobre a trajetória da Sociologia como disciplina escolar no Ensino Médio e a repercussão de sua intermitência no currículo e nas condições de trabalho dos professores. Nas diversas seções que compõem o suplemento do professor são apresentados os princípios didáticos e pedagógicos nos quais a obra se fundamenta, assim como os conteúdos de cada capítulo e sugestões de atividades didáticas que podem ser desenvolvidas em sala de aula.



## <SUMÁRIO SINTÉTICO>

| UNIDADE   | CAPÍTULO   |
|---|--|
| <b>1. Sociologia e Conhecimento Sociológico</b> | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Sociologia: dialogando com você;</li><li>2. “Quem sabe faz a hora e não espera acontecer?” A socialização dos indivíduos;</li><li>3. “O que se vê mais, o jogo ou o jogador?” Indivíduos e Instituições Sociais;</li><li>4. “Torre de Babel”: culturas e sociedades;</li><li>5. “Sejam realistas: exijam o impossível!” Identidades sociais e culturais;</li><li>6. “Ser diferente é normal”: as diferenças sociais e culturais;</li><li>7. “A matrix está em toda parte...”: ideologia e visões de mundo;</li><li>8. “Ganhava a vida com muito suor e mesmo assim não podia ser pior”. O trabalho e as desigualdades sociais na História das sociedades.</li></ol>   |
| <b>2. Trabalho, Política e Sociedade</b>        | <ol style="list-style-type: none"><li>9. “Tudo que é sólido se desmancha no ar”: capitalismo e barbárie;</li><li>10. “Todo mundo come no McDonald’s e compartilha no Facebook?” Globalização e neoliberalismo;</li><li>11. “Um novo fast food para você”: o mundo do trabalho e a educação;</li><li>12. “O mercado exclui como o gás carbônico polui”: capital, desenvolvimento econômico e a questão ambiental;</li><li>13. “É de papel ou é pra valer?” Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneo;</li><li>14. “O Estado sou eu”. Estado e Democracia;</li><li>15. “Não é só pelos R\$ 0,20 centavos?” Movimentos sociais ontem e hoje;</li><li>16. “Na telinha da sua casa, você é cidadão?” O papel da mídia no capitalismo globalizado.</li></ol> |
| <b>3. Relações Sociais Contemporâneas</b>       | <ol style="list-style-type: none"><li>17. “Espaços de dor e de esperança.” A questão urbana;</li><li>18. “Ocupar, resistir, produzir.” A questão da terra no Brasil;</li><li>19. “Chegou o caveirão!” E agora? Violência e desigualdades sociais;</li><li>20. “A gente não quer só comida...” Religiosidade e juventude no século XXI;</li><li>21. “Onde você esconde seu racismo?” Desnaturalizando as desigualdades raciais</li><li>22. “Lugar de mulher é onde ela quiser” Relações de gênero e dominação masculina no mundo de hoje;</li><li>23. “Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é.” Debatendo a diversidade sexual e de gênero;</li><li>24. “Tudo se chama nuvem, Tudo se chama rio”: nossos ancestrais, primeiros habitantes do Brasil.</li></ol> |



## ANÁLISE DA OBRA

---

A obra se caracteriza pela abordagem temática, em torno da qual são apresentados os autores clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais. O senso crítico é fomentado por meio do tratamento de temas centrais no mundo contemporâneo e na realidade dos jovens com base na perspectiva sociológica. Ao apresentar diferentes perspectivas teóricas de forma articulada – envolvendo a contribuição da Sociologia clássica e contemporânea, além da produção sociológica no Brasil – a obra permite que o estudante desenvolva autonomamente a reflexão sobre os temas propostos.

A proposta pedagógica da obra visa a construção do conhecimento a partir do universo do estudante e objetiva a formação do educando e sua reflexão e ação sobre os processos sociais, políticos e culturais, tomando como ponto de partida seus conhecimentos prévios, a partir dos quais ele pode se apropriar de conceitos, conteúdos e conhecimentos.

A estruturação da obra em torno de três unidades obedece a uma sequência que prevê três momentos no processo de aprendizagem dos conteúdos: uma introdução ao pensamento sociológico, por meio de seus clássicos e seus conceitos básicos; uma aproximação do estudante com os temas candentes das Ciências Sociais em suas dimensões econômica, social, política e cultural; e, por fim, uma reflexão sobre um conjunto de questões identificadas com os interesses da juventude. Isso se traduz na abordagem de temas e conceitos básicos necessários para auxiliar o estudante a pensar sociologicamente.

A obra traz uma abordagem equilibrada da Antropologia, Sociologia e Ciência Política, sendo que os conteúdos dessas três áreas aparecem mesclados nos capítulos. O debate atual do campo das Ciências Sociais é contemplado e se manifesta nos dados advindos de estudos e pesquisas dessa área produzidos dentro e fora do Brasil. Nas unidades e capítulos que compõem a obra, encontram-se, com frequência, referências a pesquisas desenvolvidas por cientistas sociais sobre as mais diversas temáticas.

As atividades didáticas se concentram no final de cada capítulo e dividem-se em três seções que mobilizam nos estudantes a capacidade de pensar de forma interdisciplinar, de memorizar os conteúdos tratados, de dialogar e debater em sala de aula, de verificar o conhecimento, de investigar e de reforçar a aprendizagem por meio de jogos. Com exceção da seção “Interdisciplinaridade”, que não apresenta indicação para que o estudante possa fazer as devidas conexões entre o conteúdo sociológico trabalhado no capítulo e as demais áreas de conhecimento, as demais seções apresentam comandos adequados para que o estudante possa desenvolver as atividades didáticas.

O livro propõe análises sociológicas de formas de expressão que compõem a vida cultural contemporânea, apresentando em todos os capítulos charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, letras de música, filmes etc., de forma clara, elucidativa e articulada aos temas tratados ao longo dos capítulos.

O Manual do Professor apresenta os objetivos gerais, assim como os pressupostos metodológicos para o ensino de Sociologia no Ensino Médio e uma reflexão sobre materiais e livros didáticos. Além disso, apresenta indicações detalhadas de trabalho com os conteúdos de cada capítulo, considerando o planejamento e a avaliação da aprendizagem.



## EM SALA DE AULA

---

O professor e a professora que optarem por esta obra terão em mãos um material didático que prima pela linguagem acessível e pelo encadeamento de temas e conteúdos familiares ao universo juvenil, proposta que visa a aproximar o estudante do conhecimento sociológico.

No que diz respeito ao componente curricular Sociologia, a obra percorre um repertório considerável de temas, teorias e conceitos, auxiliando o estudante na desnaturalização dos processos sociais, culturais e políticos da sociedade. Um esforço de complementação, contudo, deve ser realizado a respeito dos sociólogos brasileiros que empreenderam os primeiros esforços de se pensar o Brasil, já que a presença dessa temática ainda é tímida no livro.

Há mais duas ressalvas a se fazer no que diz respeito às atividades didáticas propostas ao final de cada capítulo, que demandarão uma atenção especial dos professores, caso queiram adotá-las em sala de aula. A primeira se refere à seção “Interdisciplinaridade”, que se resume à apresentação de textos oriundos de outras áreas de conhecimento, sem maiores indicações no Livro do Estudante, seja por meio de atividades ou exercícios, ou por meio de comentários. Muito embora essas indicações sejam encontradas no Livro do Professor, a ausência de comandos no Livro do Estudante pode prejudicar a capacidade do estudante de realizar as devidas conexões entre o conteúdo trabalhado no capítulo e a contribuição de outras áreas de conhecimento para a compreensão mais global do tema. A outra ressalva refere-se à seção “Aprendendo com jogos”, que exigirá do professor criar as condições operacionais necessárias para trabalhar com os jogos em suas aulas, uma vez que esse instrumento pode se mostrar inviável para uma disciplina que conta com pouca carga horária, além da frequente ausência de salas de informática em muitas escolas.

# « FICHA DE AVALIAÇÃO »

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO |  |
|------------------------|--|
| Coleção                |  |
| Avaliador (código)     |  |
| Menção final           |  |

## < ORIENTAÇÕES GERAIS >

- Esta Ficha de Avaliação contém questões que abordam os critérios de avaliação dos livros contidos no Edital de Convocação para Inscrição no Processo de Avaliação e Seleção de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático PNLD 2018 – Ensino Médio. Ela é o instrumento que possibilitará a redação de resenhas e pareceres.
- A Ficha de Avaliação está organizada em sete (7) blocos, contendo questões que podem ser avaliadas de forma *positiva* ou *negativa* (SIM ou NÃO), e/ou de forma *conceitual* (Atende Plenamente, Atende Parcialmente, Atende muito superficialmente). Todas as questões devem ser respondidas.
- PL –; PA –; MS – Atende Muito Superficialmente.
- A avaliação de cada item deve ser justificada através de exemplos circunstanciados extraídos dos livros, com indicação precisa das páginas.
- Ao final da Ficha de Avaliação há dois espaços reservados para a indicação detalhada de possíveis falhas pontuais e ressalvas. As falhas pontuais são erros que não ferem o conteúdo do livro e que poderão, como condicionalidade para sua aprovação, ser rapidamente revisados pela editora. As ressalvas referem-se à indicação de possíveis limitações didáticas ou teóricas que merecem ser comentadas na resenha apresentada aos professores no catálogo organizado pelo Ministério da Educação.
- Caso seja necessário, ao final, há um espaço reservado para Observações e Comentários.
- Não mude a formatação da Ficha: tipo e corpo da letra. Você deve escrever única e exclusivamente nas partes indicadas (logo abaixo da indicação *Argumentar e justificar. Exemplificar*).
- Não altere a numeração e a ordem das questões.
- Para indicar títulos de textos e para fazer citações, utilize apenas aspas e mantenha o mesmo corpo e tipo de letra, sem sublinhado, itálico ou negrito.
- Para indicar a página dos exemplos utilize sempre o seguinte formato: p. 13; item 2, linha 15.

## <AVALIAÇÃO GLOBAL DA COLEÇÃO>

| 1. DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO  |  |
|--------------------------|--|
| Livro do Estudante - LA  | Estrutura, organização e sumário do conteúdo da obra (indicar título das unidades/capítulos da obra, incluindo as subseções de cada parte. Breve descrição das unidades/capítulos, incluindo subpartes das unidades e principais temas trabalhados. Número de capítulos ou unidades. Número de páginas, distribuição dos conteúdos abordados). |
| Manual do Professor - MP |  |

| 2. SINGULARIDADES DA COLEÇÃO |
|------------------------------|
|                              |

| ASSINALAR UMA ALTERNATIVA PARA CADA TÓPICO AVALIADO |                                 |                   |
|---|---------------------------------|-------------------|
| NÃO ( )   | SIM ( )                         | NÃO SE APLICA ( ) |
|   | PL - Plenamente ( )             |                   |
|   | PA - Parcialmente ( )           |                   |
|   | MS - Muito superficialmente ( ) |                   |

## <PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA>

| Nº   | CRITÉRIOS  | SIM |    |    | NÃO |
|--|--|-----|----|----|-----|
|  |  | PL  | PA | MS |     |
| <b>1. CRITÉRIOS DE LEGISLAÇÃO</b>          |  |     |    |    |     |
| 1.1  | O livro respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Constituição Brasileira, Lei de Diretrizes e Bases de 1996, Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Estatuto da Criança e do Adolescente, Orientações Curriculares Nacionais) |     |    |    |     |
| 1.2  | O livro respeita os princípios éticos necessários à construção da cidadania: não veiculando preconceitos e estereótipos de natureza religiosa, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos?            |     |    |    |     |
| 1.3  | O livro respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, não veiculando mensagens publicitárias ou difundindo marcas, produtos e serviços comerciais em seu conteúdo?  |     |    |    |     |
| 1.4  | Reconhece o Ensino Médio como etapa da educação básica que deve conferir autonomia intelectual e senso crítico ao estudante, de modo a prepará-lo para 'continuar aprendendo'? (LDB/DCNEM)   |     |    |    |     |
| 1.5  | Favorece o aprimoramento humano, o exercício da cidadania, da ética e do trabalho? (LDB/DCNEM)   |     |    |    |     |
| DESCRIÇÃO/EXEMPLOS                         |  |     |    |    |     |
| ANÁLISE                                    |  |     |    |    |     |
| <b>2. CRITÉRIOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS</b> |  |     |    |    |     |
| 2.1  | O livro articula os fundamentos das diferentes áreas que compõem as ciências sociais – antropologia, Sociologia e ciência política?  |     |    |    |     |
| 2.2  | O livro confere tratamento teórico e conceitual aos temas abordados?   |     |    |    |     |
| 2.3  | As referências teóricas utilizadas no livro contemplam as contribuições fundamentais da Sociologia clássica e contemporânea?   |     |    |    |     |
| 2.4  | O livro apresenta de forma equilibrada as diferentes perspectivas teóricas do campo das ciências sociais?  |     |    |    |     |

|                    |  |  |  |  |  |
|--------------------|--|--|--|--|--|
| 2.5                | O livro confere rigor teórico no tratamento das questões, sem abrir mão da natureza didática de sua síntese?   |  |  |  |  |
| 2.6                | Os conceitos apresentados no livro são contextualizados, de modo a compreender a sua historicidade?  |  |  |  |  |
| 2.7                | As teorias recebem tratamento histórico de modo a evitar anacronismos na sua compreensão?  |  |  |  |  |
| 2.8                | O livro traz o debate atual do campo das ciências sociais?   |  |  |  |  |
| 2.9                | O livro traz o debate da Sociologia clássica na atualidade?  |  |  |  |  |
| 2.10               | O livro traz o debate das ciências sociais desenvolvido no Brasil?   |  |  |  |  |
| 2.11               | O livro traz a contribuição de estudos e pesquisas sociológicas na atualidade?   |  |  |  |  |
| DESCRIÇÃO/EXEMPLOS |  |  |  |  |  |
| ANÁLISE            |  |  |  |  |  |
| <b>3. CONTEÚDO</b> |  |  |  |  |  |
| 3.1                | A forma de apresentação dos conceitos e das teorias possibilita ao estudante ampliar sua visão do mundo social?  |  |  |  |  |
| 3.2                | O livro realiza a mediação entre o plano teórico e o mundo social do estudante?  |  |  |  |  |
| 3.3                | O livro apresenta situações que demonstram empiricamente o fenômeno tratado teórica e conceitualmente?   |  |  |  |  |
| 3.4                | O livro contempla, nas atividades de análise, diferentes formas de representação cultural (charges, trechos de textos, imagens fotográficas, letras de músicas, filmes)? |  |  |  |  |
| 3.5                | O livro estimula a curiosidade e o interesse do estudante?   |  |  |  |  |
| 3.6                | O livro apresenta os conceitos como ferramentas para que o estudante possa analisar o mundo social em que está inserido?   |  |  |  |  |
| 3.7                | Os conteúdos e as atividades impulsionam os estudantes a refletir sobre as situações as mais diversas, relacionadas à vida em sociedade e distintas de sua realidade?    |  |  |  |  |
| 3.8                | Os conteúdos são historicamente abordados a fim de constituir a noção de processo social?  |  |  |  |  |

|                                   |   |  |  |  |  |
|-----------------------------------|---|--|--|--|--|
| 3.9                               | O livro permite que o estudante compreenda os processos sociais que produzem os valores, as instituições e as práticas que orientam sua conduta?  |  |  |  |  |
| 3.10                              | O livro contempla tanto em seu conteúdo, como nas atividades, situações das diferentes regiões do país?   |  |  |  |  |
| 3.11                              | O livro contempla debates sobre diversidade cultural?   |  |  |  |  |
| 3.12                              | O livro contempla situações e experiências que permitem ao estudante reconhecer as diferentes classes sociais e as desigualdades econômicas, sociais e culturais?   |  |  |  |  |
| 3.13                              | A forma de organização do conteúdo confere autonomia ao trabalho pedagógico do professor, possibilitando diversos modos de apresentação e de ordenação dos conteúdos?   |  |  |  |  |
| 3.14                              | O livro apresenta unidade e coerência na abordagem didática?  |  |  |  |  |
| 3.15                              | O livro demonstra coerência entre a apresentação de conteúdos e as atividades de aprendizagem e de avaliação?   |  |  |  |  |
| 3.16                              | O livro possibilita o diálogo entre as diversas áreas de conhecimento e formas de representação cultural?   |  |  |  |  |
| 3.17                              | A linguagem do livro apresenta nível de complexidade adequado ao estudante do Ensino Médio, respeitando as especificidades do campo científico das ciências sociais?  |  |  |  |  |
| 3.18                              | O livro atende a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos?  |  |  |  |  |
| 3.19                              | O livro apresenta mapas, gráficos, tabelas e estatísticas, como técnicas de pesquisa social?  |  |  |  |  |
| DESCRIÇÃO/EXEMPLOS                |   |  |  |  |  |
| ANÁLISE                           |   |  |  |  |  |
| <b>4. ATIVIDADES E EXERCÍCIOS</b> |   |  |  |  |  |
| 4.1                               | As atividades e exercícios contribuem para o desenvolvimento das habilidades cognitivas: observação, compreensão, argumentação, organização, memorização, análise, síntese, formulação de hipóteses, planejamento e interação social? |  |  |  |  |
| 4.2                               | As atividades e exercícios apresentam linguagem adequada ao Ensino Médio?   |  |  |  |  |



|                    |   |  |  |  |  |
|--------------------|---|--|--|--|--|
| 4.3                | As atividades e exercícios estão formulados de modo claro e correto?  |  |  |  |  |
| 4.4                | As atividades e exercícios auxiliam na realização dos objetivos propostos em cada capítulo?   |  |  |  |  |
| 4.5                | As atividades e exercícios estão integrados aos conteúdos?  |  |  |  |  |
| 4.6                | As atividades e exercícios promovem a articulação entre os diferentes conteúdos?  |  |  |  |  |
| 4.7                | As atividades e exercícios estimulam a capacidade de produzir textos?   |  |  |  |  |
| 4.8                | As atividades e exercícios utilizam textos complementares de autores diferentes?  |  |  |  |  |
| 4.9                | As atividades e exercícios estimulam a interação dos estudantes entre si (realização de debates, atividades em grupo e/ou outras atividades de socialização)? |  |  |  |  |
| 4.10               | O livro propõe atividades que desenvolvem no estudante o olhar sociológico?   |  |  |  |  |
| 4.11               | O livro traz sugestões complementares de leituras, filmes, séries, músicas, sites, games, etc. para o estudante?  |  |  |  |  |
| 4.12               | O livro propõe atividades e exercícios que sugerem uma perspectiva interdisciplinar?  |  |  |  |  |
| DESCRIÇÃO/EXEMPLOS |   |  |  |  |  |
| ANÁLISE            |   |  |  |  |  |

| PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA |  |
|------------------------------|--|
| Potencialidades              |  |
| Limites                      |  |

## <PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL>

| Nº  | CRITÉRIOS   | SIM |    |    | NÃO |
|---|---|-----|----|----|-----|
|   |   | PL  | PA | MS |     |
| <b>5. AVALIAÇÃO DAS IMAGENS (FOTOS, ILUSTRAÇÕES, TABELAS E MAPAS)</b> |   |     |    |    |     |
| 5.1   | As imagens que compõem o livro são legíveis e precisas?   |     |    |    |     |
| 5.2   | As imagens que compõem o livro apresentam algum tipo de estereótipo ou preconceito?   |     |    |    |     |
| 5.3   | As imagens contidas no livro auxiliam a 'desconstruir' e/ou 'problematizar' os estereótipos e preconceitos?                         |     |    |    |     |
| 5.4   | As imagens apresentam algum sentido religioso, sexual ou sugerem a promoção de alguma marca e de algum produto ou serviço?          |     |    |    |     |
| 5.5   | As imagens retratam a diversidade étnica, a pluralidade social e cultural do país?  |     |    |    |     |
| 5.6   | As imagens não aparecem como meras ilustrações, mas se apresentam como ferramentas que provocam a reflexão?                         |     |    |    |     |
| 5.7   | As imagens estão acompanhadas de seus respectivos créditos com clara identificação das fontes e acervos de onde foram reproduzidas? |     |    |    |     |
| 5.8   | Os gráficos e as tabelas apresentam título, fonte e data e seus dados estão apresentados de modo correto e compreensível?           |     |    |    |     |
| 5.9   | Os mapas e as representações gráficas de espaço apresentam legendas e as orientações necessárias à sua compreensão?                 |     |    |    |     |
| DESCRIÇÃO/EXEMPLOS  |   |     |    |    |     |
| ANÁLISE   |   |     |    |    |     |
| <b>6. EDITORAÇÃO E ASPECTOS VISUAIS</b>                               |   |     |    |    |     |
| 6.1   | A impressão do livro está isenta de erros?  |     |    |    |     |
| 6.2   | A revisão do livro está isenta de erros?  |     |    |    |     |
| 6.3   | O livro apresenta uma estrutura gráfica que expressa a hierarquia de títulos e subtítulos?  |     |    |    |     |

|                    |  |  |  |  |  |
|--------------------|--|--|--|--|--|
| 6.4                | O sumário do livro permite a rápida localização das informações?   |  |  |  |  |
| 6.5                | Há referências bibliográficas, citadas ao longo do livro?  |  |  |  |  |
| 6.6                | As referências estão completas e respeitam as normas da ABNT?  |  |  |  |  |
| 6.7                | Os textos e as ilustrações foram distribuídos nas páginas de forma adequada e equilibrada (no conjunto da página, com ritmo e continuidade)? |  |  |  |  |
| 6.8                | O layout e o conteúdo estimulam o manuseio e leitura do livro?   |  |  |  |  |
| 6.9                | A formatação do livro proporciona adequada legibilidade e descanso visual?   |  |  |  |  |
| 6.10               | A formatação do livro proporciona adequada visualização das ilustrações?   |  |  |  |  |
| 6.11               | O livro apresenta estrutura editorial e projeto gráfico adequados aos objetivos didático-pedagógicos do Ensino Médio?                        |  |  |  |  |
| DESCRIÇÃO/EXEMPLOS |  |  |  |  |  |
| ANÁLISE            |  |  |  |  |  |

| PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL |  |
|---------------------------|--|
| Potencialidades           |  |
| Limites                   |  |

## <MANUAL DO PROFESSOR>

| Nº                            | CRITÉRIOS  | SIM |    |    | NÃO |
|-------------------------------|--|-----|----|----|-----|
|                               |  | PL  | PA | MS |     |
| <b>7. MANUAL DO PROFESSOR</b> |  |     |    |    |     |
| 7.1                           | Descreve a organização geral da obra?  |     |    |    |     |
| 7.2                           | Explicita seus fundamentos teórico-metodológicos e a sua relação com as estratégias didáticas utilizadas ao longo do livro?  |     |    |    |     |
| 7.3                           | Possui orientações e sugestões de articulação dos conteúdos entre si?  |     |    |    |     |
| 7.4                           | Possui orientações e sugestões de articulação dos conteúdos com outras áreas do conhecimento?  |     |    |    |     |
| 7.5                           | Oferece sugestões de aprofundamento do conteúdo e possibilidades de novas atividades de ensino e aprendizagem?   |     |    |    |     |
| 7.6                           | Explicita os objetivos do conteúdo e das atividades?   |     |    |    |     |
| 7.7                           | Propõe e discute as formas de avaliação da aprendizagem?   |     |    |    |     |
| 7.8                           | Traz sugestões de leituras e outros recursos que contribuem para a formação e atualização do professor?  |     |    |    |     |
| 7.9                           | Traz sugestões de leituras e atividades para os estudantes e para o professor?   |     |    |    |     |
| 7.10                          | Apresenta linguagem clara e adequada?  |     |    |    |     |
| 7.11                          | A bibliografia e demais referências sugeridas para o estudante e para o professor são atualizadas e compatíveis com as finalidades de ensino e aprendizagem?                                       |     |    |    |     |
| 7.12                          | Propicia ao professor uma reflexão sobre currículo, concepções de aprendizagem e fundamentos didáticos que orientam a elaboração do livro?   |     |    |    |     |
| 7.13                          | Valoriza o papel do professor como elaborador do programa a ser desenvolvido em sala de aula e como mediador entre estudante e o conhecimento, capaz de promover múltiplos usos do livro didático? |     |    |    |     |
| DESCRIÇÃO/EXEMPLOS            |  |     |    |    |     |
| ANÁLISE                       |  |     |    |    |     |

| EM SÍNTESE, COMO VOCÊ CLASSIFICA O LIVRO, DE ACORDO COM OS SEGUINTEs QUISITOS? |                                    | ADEQUADO |    |    | INADEQUADO |
|--|------------------------------------|----------|----|----|------------|
|  |                                    | PL       | PA | MS |            |
| 1  | Critérios de legislação            |          |    |    |            |
| 2  | Critérios teóricos e conceituais   |          |    |    |            |
| 3  | Conteúdo                           |          |    |    |            |
| 4  | Atividades e exercícios            |          |    |    |            |
| 5  | Critérios de avaliação das imagens |          |    |    |            |
| 6  | Editoração e aspectos visuais      |          |    |    |            |
| 7  | Manual do Professor                |          |    |    |            |

### RESSALVAS

Aponte as ressalvas, relacionando-as com os blocos de questões, assinalando as possibilidades e as limitações didáticas e teóricas do livro que devem ser expostas ao professor que optar pela sua adoção.

### FALHAS PONTUAIS

### PARECER

Após a análise da coleção, o parecer é:

Aprovada para integrar o Guia PNLD 2018.

Aprovada para integrar o Guia PNLD 2018, condicionada à correção das falhas pontuais.

Reprovada, não podendo participar do Guia PNLD 2018.



## « REFERÊNCIAS



BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei n.º 9.394/1996 e demais alterações.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL. MEC. **Edital de Convocação 4/2015-CGPLI.** Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2018. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**



MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**

